



**FUNDAÇÃO SÃO PAULO**  
Mantenedora da  
**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
e Mantenedora do  
**Centro Universitário Assunção**

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

**2023**



**PUC-SP**



**UNIFAI**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Fundação São Paulo ("FUNDASP" ou "Fundação"), fundação de direito privado, filantrópica e de natureza comunitária, mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo ("PUC-SP") e do Centro Universitário Assunção ("UNIFAI"), orientada, fundamentalmente, pelos princípios da Doutrina e da Moral Católica e comprometida com o Plano Pastoral da Arquidiocese de São Paulo, atendendo às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Fundação, elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

### Mensagem da Administração da Fundação São Paulo

A Fundação São Paulo, ciente da sua responsabilidade para com a Igreja e a Sociedade Brasileira, vem atuando na manutenção da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo com zelo e rigor. A partir do ano de 2019 passou a atuar também na manutenção do Centro Universitário Assunção, com o mesmo zelo e rigor aplicados à PUC-SP.

Ao mesmo tempo em que empreende ações administrativo-financeiras, cuida da excelência acadêmica de suas mantidas, em trabalho conjunto com a Reitoria, por ela nomeada, garantindo o trinômio do ensino, da pesquisa e da extensão, característico da vida universitária. Esforça-se para que a PUC-SP e a UNIFAI estejam em constantes diálogos com a Sociedade, sobretudo neste tempo em que desafios múltiplos nos fazem ter que empreender criatividade e probidade.

O reconhecimento público, o respeito e a seriedade dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos pela PUC-SP e UNIFAI devem ser mantidos e aperfeiçoados, sempre mais. A Fundação São Paulo segue, assim, cumprindo a sua (a nossa!) Missão, que nesse momento se mostra mais do que institucional, mas também humanitária!

### Investimento em infraestrutura

No ano de 2023, a FUNDASP efetuou significativos e relevantes investimentos relacionados a melhorias de infraestrutura, dentre os quais se destacam:

#### a) Sede FUNDASP

Realocação dos setores de Marketing, Setor de Integridade e Segurança da Informação; - Climatização: substituição dos aparelhos de ar condicionado do tipo de janela no Setor de Compras e Serviços por equipamento split que possui menor consumo de energia e melhor desempenho; - Instalação de divisória vazada na área da equipe de apoio administrativa da Consultoria Jurídica; - Instalação de divisória vazada entre os setores de Segurança da Informação e Integridade; - Readequação da área de circulação interna da Secretaria Executiva; - Readequação de área no Setor de Arquitetura e Infraestrutura para criação de sala da gerência; - Realização de Ensaio de Percussão na fachada para identificação das pastilhas soltas; - Instalação de sistema de ancoragem na área de cobertura da edificação; - Pintura interna para manutenção dos setores administrativos; - Climatização: instalação de ar condicionado na Capela Sant'Ana Mestra; - Climatização: manutenção geral nos sistemas e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção geral civil, elétrica, hidráulica e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção nas áreas ajardinadas; - Manutenção geral nos telhados e calhas; - Limpeza e higienização das caixas d'água do campus; - Obra Metrô: acompanhamento das vistorias de monitoramento da consultoria contratada e equipe da Acciona; - Acompanhamento na manutenção e reparos necessários nos elevadores; - Climatização: emissão de Relatório de Qualidade do ar conforme resolução nº 09/2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

#### b) Campus Monte Alegre da PUC-SP

ERBM - Salas de aula do térreo e Auditório Paulo VI: Reparo nas infiltrações das salas de aula provenientes do corredor do 1º Pavimento; - Reforma e climatização de 18 salas de aula no ERBM do 2º e 3º andar; - Laboratórios de Rádio/TV no Corredor Cardoso: reparo em infiltrações, pintura e melhorias na área interna da edificação; - Manutenção nos bancos e lixeiras em madeira das áreas externas do campus; - Reparo nas infiltrações dentro da área administrativa da DTI (subsolo ERBM) e revitalização da área de Recepção (subsolo ERBM); - ERBM: Pintura dos corredores externos 1º, 2º e 3º andares; - ERBM: Troca das portas das salas de aula do 2º e 3º andares; - Reforma de área do Almoxxarifado para transferência da Central de Cópias; - Revitalização da quadra poliesportiva; - Salas de aula e laboratórios: instalação de crucifixos; - Pintura dos corredores externos do 3º andar ERBM; - Pintura do auditório 239 no ERBM; - Troca da caixa de gordura da Praça de Alimentação do campus; - Reforma das salas de aula no térreo do ERBM incluindo: troca das portas, pintura, troca das persianas e revitalização geral (salas 54 à 60); - Pintura da escada de entrada da Ministro de Godói; - Substituição de portas das salas de aula nos corredores do 2º andar do ERBM; - Vistoria de devolução do espaço anteriormente utilizado pela Lanchonete no 5º andar do ERBM; - Pintura das muretas da calçada do campus na rua Ministro de Godói; - Troca da iluminação por lâmpadas de LED (menor consumo de energia e melhor eficiência) e pintura das rampas e arquibancadas do Bosque; - Troca de persianas antigas por novas do tipo rolô em diversos setores e salas de aula; - Instalação de placas em braile para adequação de acessibilidade em corredores e acessos de banheiros; - Reposição de placas furtadas instaladas no acesso do campus junto à rua Monte Alegre: busto do Papa Pio XI e no edifício Cardeal Motta; - Execução de pintura antiderrapante nas rampas e escadas da prainha; - Remoção de adesivos e pintura da parede externa no térreo do Cardeal Motta voltada para a prainha; - Pintura das escadas de acesso ao ERBM junto à Prainha; - Ed. Cardeal Motta: coordenação e acompanhamento do processo junto ao CONPRESP de recuperação; - Climatização: manutenção geral nos sistemas e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção geral civil, elétrica, hidráulica e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção nas áreas ajardinadas; - Manutenção geral nos telhados e calhas; - Limpeza e higienização das caixas d'água do campus; - Obra Metrô: acompanhamento das vistorias de monitoramento no campus Monte Alegre; - Escritório Modelo e Juizado

Especial Cível - JEC: acompanhamento das vistorias de monitoramento da consultoria contratada e equipe da Acciona; - TUCA: acompanhamento da manutenção nas Plataformas elevatórias PNE; - TUCA: acompanhamento da manutenção Elevador; - Campus Monte Alegre e TUCA: vistoria e emissão de Laudos de elétrica e SPDA para Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB; - Acompanhamento de empresa terceira para realizar a manutenção anual nas Subestações de Energia Elétrica (SEE); - Acompanhamento de empresa terceira para realizar as manutenções mensais nos grupos geradores; - Limpeza nos dutos de ar condicionado dos sistemas de climatização da Biblioteca, Laboratório de Rádio e TV, Laboratório de Psicologia Experimental e LAEL; - Acompanhamento na manutenção e reparos necessários nos elevadores; - Climatização: emissão de Relatório de Qualidade do ar conforme resolução nº 09/2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

#### c) Campus Marquês de Paranaguá

Salas de aula e laboratórios: 04 Laboratórios de engenharia - 2º andar - Prédio 02: novo layout, redistribuição de instalações de gás, elétrica e dados, troca do mobiliário, troca de lousa e pintura; - Salas de aula e laboratórios: 01 Laboratório de engenharia química - 2º andar - Prédio 02: adequação de laboratório de engenharia com reforma geral do ambiente; - Salas de aula e laboratórios: substituição das persianas para salas de aula do prédio 3 (9 salas de aula) por do tipo rolô motorizadas; - Corredores Prédio 02: instalação de áreas de estudo para alunos nos 3 pavimentos com melhoria na iluminação, paisagismo e mobiliário adequado; - Laboratórios de informática e de Robótica: remanejamento dos laboratórios com reforma dos ambientes; - Capela Nossa Senhora "Sedes Sapientiae": desenvolvimento de projeto e reforma de área para implantação da Capela no campus; - Pastoral: reforma de sala para nova área da Pastoral no campus (raspagem de piso, instalações, marcenaria e mobiliário); - Controle de acesso: gerenciamento das ações necessárias à implementação do controle de acesso no campus (adequações de infraestrutura, ações junto à DTI, Compras e Serviços e a Direção de campus); - Prédio 1: instalação de Pontos de ancoragem na área de cobertura para atendimento às normas de segurança quanto aos trabalhos necessários na cobertura e nas fachadas da edificação; - Prédio 1: início dos serviços de pintura e restauração da fachada; - Prédios 02 e 03 - Manutenções gerais das persianas: troca de comandos e lonas; - Pátio externo: Instalação de espelhos e postes de iluminação para o jardim; - Pátio externo: Reparos no piso de pedras; - Pátio externo: Pintura do muro de divisã; - Pátio externo: plantio de Ipês; - Áreas externas: conserto dos corrimãos e tornequete; - Portaria: conserto de balcão da Recepção; - Auditório: Pintura externa; - Prédio 01: Pintura das salas internas e corredores do 1º e 2º andar; - Prédio 01 e 02: Troca dos quadros de aviso; - Prédio 01 - Salas de aula: Instalação de suportes de projetores e telas de projeção; - Prédio 02: pintura das Salas 202, 206; - Prédio 02: Pintura da fachada no andar Térreo (elementos vazados e colunas); - Prédio 02: Pintura na área interna dos elementos vazados do térreo, 1º e 2º andar; - Prédio 02: Reparos e pintura das alvenarias externas da Direção de campus; - Prédio 03: Recuperação do piso em madeira das salas de aula; - Prédio 03: Pintura do Laboratório MecFlu; - Estacionamento externo próximo ao Prédio 4: reparo em vazamento de alimentação de água; - Salas de aula e laboratórios: instalação de crucifixos; - Quadra: reparos e pintura do piso e troca da tabela de basquete; - Área externa: Pintura corredor Marques-Caio Prado nas paredes e pisos; - Reparos na rede de esgoto próximo ao acesso da rua Caio Prado; - Calçada da Rua Caio Prado: reforma dos canteiros e pinturas dos muros externos; - Prédio 02: pintura das salas de aula; - Climatização: manutenção geral nos sistemas e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção geral civil, elétrica, hidráulica e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção geral nos telhados e calhas; - Limpeza e higienização das caixas d'água do campus: Manutenção nas áreas ajardinadas; - Acompanhamento na manutenção e reparos necessários nos elevadores; - Vistoria e emissão de laudo das instalações elétricas e SPDA - Anexo A do Corpo de Bombeiros; - Climatização: emissão de Relatório de Qualidade do ar conforme resolução nº 09/2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

#### d) COGEAE

Climatização: manutenção geral nos sistemas e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção geral civil, elétrica, hidráulica e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção nas áreas ajardinadas; - Climatização: emissão de Relatório de Qualidade do ar conforme resolução nº 09/2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

#### e) Núcleo de Cobranças e Vestibular

Devolução de andares locados pela FUNDASP (térreo, 3º, 4º, 6º, 7º e 8º andar): gerenciamento das ações para desocupação e devolução aos proprietários de andares que eram utilizados pela FUNDASP (desocupação, pintura de paredes e portas, remoção de persianas, remoção de projetores e telas de projeção, reparos em rodapé, troca de placas de ferro danificadas); - Núcleo de cobranças (12º andar): execução de nova sala para colaboradores; - Núcleo de Cobranças da FUNDASP (NC - 12º andar): execução de nova sala para colaboradores; - Climatização: manutenção geral nos sistemas e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção geral civil, elétrica, hidráulica e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção nas áreas ajardinadas; - Climatização: emissão de Relatório de Qualidade do ar conforme resolução nº 09/2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

#### f) Campus Ipiranga

Bloco 3: reforma de todo o telhado com revisão da estrutura em madeira, troca das telhas e instalação de manta de subcobertura; - Controle de acesso: gerenciamento das ações necessárias à implementação do controle de acesso no campus (adequações de infraestrutura, ações junto à DTI, Compras e Serviços e a Direção de campus); - Salas de aula e laboratórios: instalação de crucifixos; - Áreas verdes: poda geral nas árvores incluindo a poda de limpeza



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

nos coqueiros e palmeiras; - Áreas verdes: plantio de grama nos canteiros entre os edifícios; - Áreas externas: instalação de torneiras para os jardins; - Hidráulica: desentupimento da rede de água pluvial com hidrojateamento; - Áreas externas: pintura dos bancos em concreto das áreas externa e de circulação; - Corredor externo: reparo do portão automático; - Claustro: reparos nos ornamentos das colunas; - Salas de aula (2.0, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 4.1 e 5.4): emassamento e pintura de teto, paredes e janelas; - Bloco 01: pintura da sala da Direção da Faculdade; - Acessibilidade e segurança: instalação de faixas antiderrapante nas rampas no subsolo do Bl. 5; - Bloco 04: pintura dos corredores e vão de escada (paredes e tetos); - Salas de aula: instalação e execução de infraestrutura para instalação de projetores; - Banheiros: execução de pintura geral; - Contratação e acompanhamento de empresa terceira para realizar a manutenção anual nas Subestações de Energia Elétrica (SEE) - Geral; - Climatização: manutenção geral nos sistemas e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção geral civil, elétrica, hidráulica e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção nas áreas ajardinadas; - Manutenção geral nos telhados e calhas; - Limpeza e higienização das caixas d'água do campus; - Reforma do disjuntor de média tensão da Subestação de Energia Elétrica - substituição do motor da mola de carregamento - Campus Ipiranga; - Climatização: emissão de Relatório de Qualidade do ar conforme resolução nº 09/2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

### g) Campus Vila Mariana

Bloco 1 - 6º Andar: transferência da Contabilidade para a antiga sala da DRH; - Início das adequações de sala dentro da Central de Atendimento ao Aluno para instalação de uma Copiadora; - Secretaria Geral: substituição das janelas em ferro danificadas pelo tempo de instalação por novas em alumínio, reparo das infiltrações e pintura das paredes; - Salas de aula e laboratórios: instalação de crucifixos; - Iluminação externa: manutenção da iluminação dos pátios e circulações externas, com atualização para sistema de lâmpadas em LED; - Pátio externo: Pintura do muro de divisa; - Quadra: reparos e pintura do piso; - Infraestrutura para cabeamento de todas as salas de aula e laboratórios do bloco 1; - Tratamento com aplicação de polímero antiderrapante nas escadas de circulação do bloco 3; - Aquisição e instalação de equipamentos para controle de umidade na área do acervo da biblioteca; - Substituição das cadeiras da recepção; - Substituição do claviculário da reitoria; - Instalação de botoeiras para liberação de acesso ao andar da Reitoria; - Substituição da mola hidráulica, e maçaneta eletrônica da porta de acesso à Reitoria; - Troca da interface de comando do gerador do bloco 1; - Instalação de torres de descida de lógica e energia elétrica na sala das bibliotecárias; - Melhoria no sistema de iluminação do bolsão de veículos e do acesso ao campus; - Instalação de persiana blackout na sala de educação para terceira idade; - Reforma com mudança de layout do mezanino do bloco 5; - Automação do sistema de recalque de água potável do bloco 4; - Instalação de placa comemorativa de parceria UNIFAI x KINDER SCHIRM; - Pintura do forro da cobertura da circulação do bloco 1; - Pintura da edificação que abriga a copa, manutenção e vestiários; - Pintura da área de circulação externa de funcionários; - Pintura do piso do estacionamento; - Pintura do portão das docas junto à rua Santa Cruz 258 bem como dos muros de divisa; - Pintura das escadarias de emergência do bloco 1 e escadaria de circulação do bloco 3; - Confecção de acesso com portinhola metálica para a laje dos muros; - Substituição de lâmpadas queimadas com atualização para sistema LED; - Manutenção das centrais de eletroímãs que comandam o fechamento das portas de emergência; - Manutenção nos sistemas moto-geradores do campus; - Manutenções gerais nos elevadores; - Climatização: manutenção geral nos sistemas e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção geral civil, elétrica, hidráulica e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção nas áreas ajardinadas; - Manutenção geral nos telhados e calhas; - Limpeza e higienização das caixas d'água do campus; - Vistoria e emissão de laudo das instalações elétricas e SPDA - Anexo A do Corpo de Bombeiros; - Acompanhamento na manutenção e reparos necessários nos elevadores; - Climatização: emissão de Relatório de Qualidade do ar conforme resolução nº 09/2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

### h) ECMS - Campus Sorocaba

Biblioteca: início dos serviços para substituição da cobertura danificada pelo tempo de uso; - Biblioteca: troca dos Toldos danificados pela ação do tempo; - Segurança: melhoria na iluminação externa do campus com a instalação de 25 postes de iluminação com alimentados por energia solar; - Sala de apoio acadêmico para os alunos no HSL: início das adequações civis para implementação de sala para apoio dos alunos dentro do HSL; - Laboratórios: substituição das banquetas em madeira por banquetas ergonômicas; - Auditório 113: substituição das carteiras existentes por modelos ergonômicos; - Salas de aula e laboratórios: instalação de crucifixos; - Instalação do bicicletário; - Transferência da sala do psicólogo do quinto pavimento para a sala 118 no primeiro pavimento; - Revitalização e liberação de uso do estacionamento externo (ao lado ambulatório SUS); - Adaptação mesas laboratório de Histologia primeiro pavimento (retirada das grades da mesa); - Segurança: Desenvolvimento de projeto para substituição dos alambrados; - Recepção: Desenvolvimento de projeto para reforma; - Calçadas: Desenvolvimento de projeto para reforma; - Pintura e manutenção Laboratório de Técnicas Cirúrgicas pavimento térreo; - Pintura e manutenção banheiro masculino pavimento térreo; - Pintura geral áreas de circulação de todos os pavimentos; - Pintura geral corredor; - Pintura e manutenção Sala T1 e T2 pavimento térreo; - Pintura da escadaria central; - Manutenção sala Museu de Anatomia pavimento térreo; - Manutenção Laboratório Morfologia pavimento térreo; - Pintura e instalação de infraestrutura para monitores no Laboratório de Anatomia pavimento térreo; - Pintura nas guias de calçada; - Pintura e manutenção nos auditórios Pacaembu e Maracanã no quarto pavimento; - Substituição de piso e manutenção no Expediente Acadêmico no primeiro pavimento; - Pintura e manutenção dos bancos na área externa; - Biblioteca: Melhorias no paisagismo do talude; - Biblioteca: Pintura geral área externa; - Biblioteca: Pintura e manutenção nas salas de tutoria; - Biblioteca: Execução do piso na área do acervo; - Pintura de sinalização de acesso a cadeirantes; - Transferência da caçamba de coleta de lixo para local adequado

(área externa campus); - Esgoto: Acompanhamento ao SAAE para manutenção e reparos necessários; - Acompanhamento na manutenção e reparos necessários nos elevadores; - Climatização: Reparos no sistema de ar condicionado no auditório Maracanã no quarto pavimento; - Climatização: instalação de novos equipamentos; - Climatização: manutenção geral nos sistemas e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção geral civil, elétrica, hidráulica e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção nas áreas ajardinadas; - Manutenção geral nos telhados e calhas; - Limpeza e higienização das caixas d'água do campus; - Climatização: emissão de Relatório de Qualidade do ar conforme resolução nº 09/2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

### i) Hospital Santa Lucinda

Pronto Atendimento Obstétrico: Reforma para melhorias no local; - Ginecologia Obstétrica: Reforma do espaço para atender apontamentos da VISA; - Sala de decompressão e área de alimentação dos funcionários: projeto e reforma completa dos ambientes (em andamento); - Substituição piso quarto 16 (pavimento térreo); - Substituição piso quarto 13 (pavimento térreo); - Substituição piso sala 02 no Centro Cirúrgico; - Lactário: desenvolvimento de projeto e protocolo junto a VISA para obtenção de Laudo Técnico de Avaliação - LTA; - Instalações de Combate a Incêndios: atualizações de projeto, protocolo e acompanhamento junto ao Corpo de Bombeiros; - Acompanhamento da obra da cafeteria BAFFS para instalação no HSL; - Acompanhamento de projeto do laboratório CDC; - Climatização da UTI: desenvolvimento de projeto técnico para futura reforma do sistema de climatização; - Coordenação para desenvolvimento de nova comunicação visual para a fachada, totem e antiga área de laboratório de diagnósticos; - Manutenção preventiva na cabine primária; - Manutenção preventiva no Grupo Gerador; - Acompanhamento nos abastecimentos periódicos do pátio de gases (tanque de oxigênio líquido); - Acompanhamento nos abastecimentos periódicos no Módulo de Ar Comprimido; - Acompanhamento nos abastecimentos periódicos dos Cilindros de Gases Medicinais; - Acompanhamento na manutenção e reparos necessários nos elevadores e monta carga; - Climatização: manutenção geral nos sistemas e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Climatização: emissão de Relatório de Qualidade do ar conforme resolução nº 09/2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA; - Climatização: Execução de projeto de climatização, instalação de novos equipamentos em todo o pavimento térreo (Cardiologia) e quartos no primeiro pavimento; - Climatização: Instalação de novos equipamentos em áreas diversas; - Projeto de climatização da UTI Adulto do HSL; - Desenvolvimento de projeto para nova UTI (Espaço Antigo CDTR); - Projeto de climatização da nova UTI (Espaço Antigo CDTR); - Manutenção preventiva no Grupo Gerador; - Acompanhamento no abastecimento do pátio de gases (tanque de oxigênio líquido); - Acompanhamento no abastecimento no Módulo de Ar Comprimido; - Acompanhamento no abastecimento dos Cilindros de Gases Medicinais; - Acompanhamento na manutenção e reparos necessários nos elevadores e monta carga; - Climatização: manutenção geral nos sistemas e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção geral civil, elétrica, hidráulica e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção nas áreas ajardinadas; - Limpeza e emissão de laudo de potabilidade das caixas d'água semestralmente; - Projeto de distribuição elétrica das salas de parto do HSL - Sorocaba; - Projeto de climatização da UTI do HSL - Sorocaba; - Climatização: emissão de Relatório de Qualidade do ar conforme resolução nº 09/2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

### j) DERDIC

Reforma com ampliação de laboratório de ciências com mudança de layout; - Desentupimento de manilha e obra para confecção de nova caixa de inspeção de esgoto, na linha em frente a edificação do SAAD; - Pintura dos muros de divisa, face interna e externa; - Instalação de fechadura eletrônica no portão principal da clínica; - Serviço de serralheria para reparos e reforço na estrutura do portão da clínica; - Substituição de lâmpadas queimadas com atualização para sistema LED; - Repintura da recepção da clínica; - Instalação de prateleiras para quadros na recepção da clínica; - Manutenções gerais em arquivo deslizante; - Substituição de ventiladores da unidade; - Climatização: manutenção geral nos sistemas e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção geral civil, elétrica, hidráulica e atendimento aos Chamados de Manutenção; - Manutenção nas áreas ajardinadas; - Manutenção geral nos telhados e calhas; - Limpeza e higienização das caixas d'água do campus; - Vistoria e emissão de laudo das instalações elétricas e SPDA - Anexo A do Corpo de Bombeiros; - Acompanhamento na manutenção e reparos necessários nos elevadores; - Climatização: emissão de Relatório de Qualidade do ar conforme resolução nº 09/2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

### **Objeto social e missão**

A busca da Sabedoria, lema de suas mantidas, deve ser o fim último do saber humano e essa busca passa, necessariamente, pelo reconhecimento da dignidade do ser humano, desde o primeiro momento da sua concepção até o seu fim natural e pela presença de Deus. Que a PUC-SP e a UNIFAI, sempre mais sadias nas estruturas e nas atividades acadêmicas, possam colaborar com a sociedade humana nesta trajetória em busca da Sabedoria.

A Fundação São Paulo, pessoa jurídica de direito privado, instituída em 1945, tendo sido seu instituidor o Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, então Arcebispo Metropolitano de São Paulo, é uma entidade sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública e filantrópica, tendo caráter educacional, assistencial, cultural e comunitário, dedicando-se à pesquisa científica.

Em 13 de agosto de 1946, constituiu a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), instalada no dia 22 do mesmo mês e ano, da qual é mantenedora, instituição de ensino superior, pesquisa e cultura, atuando nos segmentos de assistência social e filantropia, tendo como objetivos a educação, o amparo, a inserção e a transformação social através de programas e atividades específicas que se coadunam com valores voltados à justiça e à dignidade humana, conforme disposto no artigo 7º de seu Estatuto Social.

Em 02 de janeiro de 2019, o IESP - Instituto Educacional Seminário Paulopolitano, transferiu para Fundação São Paulo a manutenção do Centro Universitário Assunção - UNIFAI. O Centro



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Universitário Assunção está comprometido com a educação, inspirada nos valores evangélicos e nos princípios de liberdade de expressão. O ensino no UNIFAI, em comunhão com a pesquisa e os serviços prestados à comunidade, tem como meta o aprimoramento qualitativo de seus egressos, dando ênfase ao crescimento pessoal e à capacitação para o aperfeiçoamento contínuo, seja por meio de cursos de pós-graduação *lato sensu* e aperfeiçoamento, seja por meio de grupos de estudo. Como instituição católica, incentiva a formação humanista e a prática pedagógica participativa e dialogada, como forma de melhor entendimento entre professores, alunos e funcionários.

A Fundação São Paulo cumpre sua missão aplicando integralmente os recursos arrecadados em suas finalidades, não remunerando dirigentes e prestando relevantes serviços à sociedade em suas áreas de atuação.

**Governança, estrutura, desempenho e atuação**

**1. Governança corporativa**

Objetivando as melhores práticas de governança corporativa a Fundação São Paulo vem implementando ações de monitoramento e incentivos, que envolvem as relações entre a Fundação e seus pares. Dentro dessa perspectiva foram concebidas:

- Código de Ética e Conduta

Em 2017, a FUNDASP publicou o Código de Ética e Conduta da Fundação São Paulo, estabelecendo princípios e normas dirigidos a todos os empregados, terceiros, fornecedores, prestadores de serviços e agentes intermediários, bem como a todos aqueles que mantenham vínculo acadêmico com a Fundação São Paulo através de sua mantida. Esse Código previa a criação de um setor independente, responsável em acompanhar e zelar pela probidade, transparência e combate à fraude. Em 2018, foi criado o setor de integridade. Em setembro de 2019 foi publicado o programa de integridade da Fundação, <https://www.fundasp.org.br/politica-de-governanca/programa-de-integridade/arquivos/programa-de-integridade-fundasp.pdf>

- Proteção de dados

- Lei de Proteção de dados

A Lei Federal nº 13.709/2018, sancionada em 2018, tem como objetivo, proteger os dados pessoais para garantir a liberdade, segurança e justiça de cada indivíduo.

A Alta Administração da Fundação São Paulo, com o compromisso de garantir a proteção dos dados pessoais de seus colaboradores, alunos, pacientes e parceiros, está investindo em tecnologia e em pessoas, para proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade de todos. Foi constituída uma Comissão para tratar das adequações necessárias e seus reflexos. Além disso, em atenção à determinação legal, a Instituição designou um encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais. A referida Comissão é formada pelo Encarregado (DPO) e por gestores de áreas estratégicas da Instituição (Integridade, Divisão de Recursos, Humanos e Divisão de Tecnologia da Informação). A Fundação com o intuito de disseminar a informação para seu público, disponibilizou em seu site cartilha sobre a Lei Geral de Proteção de Dados: <https://www.fundasp.org.br/politica-de-governanca/ptecao-de-dados/arquivos/CARTILHA-LGPD-WEB-r4-22092020.pdf>

- Política de Privacidade

A Política de Privacidade on-line trata das diretrizes adotadas pela Fundação São Paulo em relação à recepção, armazenamento e utilização das informações pessoais disponibilizadas pelos seus alunos, ex-alunos, futuros estudantes e demais interessados, para acesso e uso dos seus serviços, que necessitam de identificação. <https://www.fundasp.org.br/politica-de-governanca/ptecao-de-dados/politica-de-privacidade/index.html>

- Política de Privacidade Vestibular PUC-SP

Essa política tem o objetivo de apresentar as finalidades e os tratamentos dos dados pessoais que são coletados no cadastro dos Processos Seletivos para os cursos de Graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP.

<https://www.fundasp.org.br/politica-de-governanca/ptecao-de-dados/politica-de-privacidade-vestibular-puc-sp/index.html>

- Política de Privacidade Processo Seletivo UNIFAI

Essa política tem o objetivo de apresentar as finalidades e os tratamentos dos dados pessoais que são coletados no cadastro dos Processos Seletivos para os cursos de Graduação e Pós-graduação do Centro Universitário Assunção - UNIFAI, bem como dos alunos que realizarão rematricula.

<https://www.fundasp.org.br/politica-de-governanca/ptecao-de-dados/politica-de-privacidade-unifai/index.html>

- Política anticorrupção

A Fundação São Paulo está comprometida em conduzir as atividades em estrito cumprimento da legislação aplicável, incluindo legislações anticorrupção, em especial a Lei nº 12.846/2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a Administração Pública, nacional ou estrangeira ("Lei Anticorrupção") e o Decreto nº 8.420/2015, que regulamenta a Lei Anticorrupção, assim como demais normas que regem o relacionamento com a Administração Pública. A Fundação São Paulo, em todas as suas áreas de atuação, não tolera práticas de fraude, corrupção ou atos lesivos de qualquer natureza. Nesse sentido, vem tratando a temática relacionada ao Programa de Integridade com seriedade e comprometimento, promovendo e fiscalizando o cumprimento das normas no desenvolvimento das atividades, com foco em condutas éticas e morais, bem como nos princípios de integridade, honestidade e responsabilidade.

Esta Política tem por objetivo estabelecer diretrizes, premissas e compromissos para orientação do relacionamento da Fundação São Paulo e suas mantidas ou unidades suplementares, com representantes, em qualquer esfera, de entes públicos e/ou entes privados, nacionais e/ou estrangeiros, sendo dirigida e aplicada a todos os técnicos administrativos, docentes, profissionais da área de saúde, terceirizados, consultores,

temporários, fornecedores, prestadores de serviço e agentes intermediários, doravante denominados em conjunto de "Colaboradores", incluída a Alta Administração, bem como todos aqueles que mantenham vínculo com a Fundação São Paulo.

**"... a Fundação São Paulo compromete-se a exigir a inclusão de cláusula anticorrupção e lavagem de dinheiro em todas as suas contratações..."**

Em 2019 publicou em seu site a política anticorrupção da Fundação São Paulo:

<https://www.fundasp.org.br/politica-de-governanca/politica-anticorrupcao/arquivos/politica-anticorrupcao-fundasp.pdf>

- Política de apuração de conformidade

O procedimento de Apuração de Conformidade tem como objetivo viabilizar o exame da conformidade de atividades e condutas correspondentes, promover a averiguação de relatos, possibilitar a análise de possíveis violações às normas internas e legislação aplicável, assim como avaliar os riscos aos quais a Fundação São Paulo está exposta, para que seja possível mitiga-los.

As apurações irão contribuir com as atividades de monitoramento, remediação, prevenção e para coibir as condutas que não estejam em conformidade com normas e procedimentos, que possam levar a sanções legais e/ou regulamentares, ou, ainda, a perdas financeiras e danos reputacionais e/ou de imagem, resultando em risco de comprometimento da integridade da Fundação São Paulo. O Procedimento de Apuração de Conformidade Fundação São Paulo está publicada em seu site:

[https://www.fundasp.org.br/politica-de-governanca/politica-de-apuracao-e-conformidade/arquivos/POLITICA-INSTITUCIONAL\\_08112019\\_121248.pdf](https://www.fundasp.org.br/politica-de-governanca/politica-de-apuracao-e-conformidade/arquivos/POLITICA-INSTITUCIONAL_08112019_121248.pdf)

**2. Mantidas**

A Fundação São Paulo vem atuando diretamente com as suas mantidas: PUC-SP e UNIFAI, no sentido de adequar a estrutura das Instituições para manutenção e ampliação de seus objetivos, mantendo o equilíbrio e sustentabilidade acadêmica, administrativa e financeira. Em 2023, considerando os meses com maior quantidade de alunos matriculados, após a inscrição dos alunos inclusive PROUNI, as instituições contavam com 16.244 alunos PUC-SP e 1.160 alunos do UNIFAI, totalizando 17.404 alunos, conforme descrito abaixo:

	PUC-SP	UNIFAI	Consolidado
Alunos de graduação	10.213	820	11.033
Alunos de pós-graduação ( <i>stricto sensu</i> )	2.659	-	2.659
Alunos de especialização ( <i>lato sensu</i> )	1.276	257	1.533
Alunos de extensão, aperfeiçoamento e aprimoramento	2.096	83	2.179
<b>Total</b>	<b>16.244</b>	<b>1.160</b>	<b>17.404</b>

A estrutura conta ainda com os seguintes quadros de colaboradores ativos:

	PUC-SP (12/2023)	UNIFAI (12/2023)	Consolidado
Docentes	1.089	57	1.146
Administrativos	833	37	870
Técnicos (Hospital Santa Lucinda)	489	-	489
DERDIC - Administrativos	66	-	66
DERDIC - Docentes	28	-	28
<b>Total</b>	<b>2.505</b>	<b>94</b>	<b>2.599</b>

- PUC-SP: seu corpo docente conta com 95,7% de mestres(as) e doutores(as);
- UNIFAI: seu corpo docente conta com 96,5% de mestres(as) e doutores(as).

Em dezembro de 2023, o quadro total de docentes por titulação/escolaridade (ativos excluindo a DERDIC) apresentou a seguinte composição:

	PUC-SP (12/2023)	UNIFAI (12/2023)	Consolidado
Livre-docentes	75	-	75
Doutores(as)	797	29	826
Mestres(as)	170	26	196
Especialistas	42	2	44
Graduados(as)	5	-	5
<b>Total</b>	<b>1.089</b>	<b>57</b>	<b>1.146</b>

As Instituições contavam em 31 dezembro de 2023 com 1.425 colaboradores administrativos e técnicos hospitalares, com a seguinte formação acadêmica:

Quadro Administrativo por Escolaridade/Titulação (funcionários ativos)						
	PUC-SP				UNIFAI	Consolidado
	ADM.	TÉCNICOS	DERDIC ADM.	Total		
Fundamental Incompleto	22	4	1	27	4	31
Fundamental Completo	27	10	2	39	-	39
Ensino Médio	241	344	14	599	11	610
Ensino Superior	372	70	26	468	17	485
Especialização	124	58	11	193	5	198
Mestrado	39	3	11	53	-	53
Doutorado	8	-	1	9	-	9
<b>Total</b>	<b>833</b>	<b>489</b>	<b>66</b>	<b>1.388</b>	<b>37</b>	<b>1.425</b>



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**2.1. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

A PUC-SP, em sua estrutura, conta atualmente com seis *campi*, unidades suplementares -Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação (DERDIC) e o Hospital Santa Lucinda (HSL), localizado no município de Sorocaba/SP -, bem como com a Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão (COGEAE), entre outras coordenadorias.

São cinco *campi* na capital: Monte Alegre - Marquês de Paranaguá - Santana - Ipiranga - Vila Mariana; e um no interior, em Sorocaba/SP.

A pós-graduação stricto sensu da PUC-SP conta com 30 Programas de Estudos, vinculados às respectivas Faculdades, de acordo com a área epistemológica do conhecimento. Tem por finalidade a formação de pessoal qualificado para a educação superior e/ou para a atuação no mercado de trabalho, compreendendo quatro possíveis níveis de formação: mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado e pós-doutorado. A política da pós-graduação é discutida no âmbito da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, da Comissão de Ensino e Pesquisa e do Conselho Universitário. A Instituição atua também na pós-graduação *lato sensu*, com diversos cursos de especialização, significativamente na área do Direito.

A Instituição, mantendo seu compromisso com a excelência acadêmica, possibilitou a titulação a novos mestres e doutores. Em 2023, foram defendidas 513 dissertações de mestrado acadêmico, 84 de mestrado profissional e 293 teses de doutorado. Foram também apresentadas 683 monografias de especialização.

A PUC-SP hoje é composta pelas seguintes Faculdades: Ciências Exatas e Tecnologia (FCET); Ciências Humanas e da Saúde (FACHS); Ciências Médicas e da Saúde (FCMS); Ciências Sociais (FCS); Direito (FD); Economia, Administração, Contábeis e Atuariais (FEA); Educação (FE); Estudos Interdisciplinares (FACEL); Filosofia, Comunicação, Letras e Artes (FAFICLA) e Teologia (FT).

Em 2023, a Universidade foi avaliada com nota máxima (conceito 5) pelo INEP/ MEC por ocasião do seu recredenciamento, tendo recebido nota máxima em 47 dos 48 indicadores avaliados; foi classificada como a melhor universidade privada do país em qualidade de ensino, pelo Ranking Universitário Folha (RUF); no Guia da Faculdade 2023, subiu de cinco para sete o número de seus cursos com cinco estrelas (Ciências Sociais, Direito, Filosofia, Letras - Língua Inglesa: Tradução, Pedagogia, Psicologia e Teologia).

Com a retomada das avaliações pelo INEP/ MEC, após a pandemia, alguns de seus cursos de graduação foram avaliados e obtiveram excelentes resultados. Dois cursos foram avaliados para reconhecimento e obtiveram nota cinco (Ciência de Dados e Inteligência Artificial bem como Jogos Digitais); dois foram avaliados para a renovação do reconhecimento e obtiveram o conceito cinco (Letras - Língua Portuguesa Licenciatura e Letras - Língua Inglesa Bacharelado Tradução) e dois (Comunicação das Artes do Corpo e Comunicação e Mídias) obtiveram o conceito 4.

No âmbito internacional, no Ranking das Universidades 2023-2024, elaborado pela consultoria britânica Quacquarelli Symonds (QS), a PUC-SP foi considerada a melhor Universidade particular do Estado de São Paulo pelo QS Ranking America Latina e Caribe e a 2ª melhor do país entre as universidades privadas pelo QS World University Ranking. Expandindo a institucionalização de suas atividades internacionais, a PUC-SP desenvolveu programas de cooperação voltados à formação e à pesquisa em diversas áreas de conhecimento, em diferentes níveis acadêmicos e por meio de múltiplas modalidades de intercâmbio. Manteve convênios em todas as regiões do mundo (131 instituições de 36 países), contou com parcerias para dupla diplomação de graduação e pós-graduação, promoveu intercâmbio de estudantes e manteve sua realização de pesquisa com parceiros internacionais. Durante o ano de 2023, ocorreu a consolidação do Consórcio de Universidades Católicas (CCU), liderado pela Universidade de Notre Dame, que congrega 10 IES ao redor do mundo. Está em andamento a assinatura, pela Reitora da PUC-SP, do Memorando de Entendimentos proposto pela Universidade de Notre Dame. A participação da PUC-SP nesse importante fórum tem aberto novas oportunidades de internacionalização para o corpo docente, âmbito da pesquisa, especificamente em relação ao Plano de Incentivo à Pesquisa (PIPEq), destaca-se a modalidade de Estágio de Pesquisa no Exterior por meio da qual, em 2023, foram beneficiados 7 (sete) docentes que puderam realizar suas pesquisas em universidades estrangeiras.

Ademais, na PUC-SP, foi fortalecida uma agenda institucional em torno do tema da sustentabilidade, que norteou muitos dos diálogos entre os diferentes setores da Reitoria e resultou na proposta de atividades importantes para o Plano de Trabalho que será executado em 2024.

Por meio de seus diversos cursos de graduação e de extensão e programas de pós-graduação lato e stricto sensu, bem como núcleos e demais atividades de ensino, pesquisa e extensão alocados nas suas dez faculdades, a PUC-SP tem a capacidade de atender de modo bastante qualificado às mais diversas vocações, sempre se pautando por uma formação humanista e relevantemente social.

**2.2. Hospital Santa Lucinda**

O Hospital Santa Lucinda (HSL) caracteriza-se como um dos principais centros de atendimento à população de Sorocaba e região. Na região onde está instalado, 48 municípios utilizam o HSL, totalizando mais de 2,7 milhões de habitantes, e desses atendimentos mais de 60% (sessenta por cento) é direcionado ao Sistema Único de Saúde (SUS) através do Convênio Universitário. Entre os serviços de maior destaque, o HSL possui serviço especializado nas áreas: materno-infantil, pediatria, cirurgia cardíaca e hemodinâmica, cirurgia do aparelho digestivo, urologia, ginecologia e otorrinolaringologia, esta última conta com um ambulatório completo que atende às demandas pré-cirúrgicas,

além de realizar diagnósticos fonoaudiológicos e atender às urgências referenciadas. Vale lembrar também das áreas de clínica médica (UTI Adulto e Neonatal), plástica e ortopedia. Como hospital de ensino, o processo de certificação teve seu início no ano 2004, sob a coordenação do Ministério da Saúde (MS) e do Ministério da Educação (MEC). Esse processo tem o objetivo de certificar hospitais que desenvolvem, além das tradicionais atividades de atenção à saúde, formação de recursos humanos na área da saúde, além de pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o SUS.

O programa de certificação é regulado pela Portaria Interministerial MEC/MS nº 2.400 de 2 de outubro de 2007. Essa Portaria estabelece os requisitos mínimos que um hospital deve preencher para ser considerado hospital de ensino, a partir de quatro dimensões:

- Atenção à saúde/assistência
- Ensino
- Pesquisa, especialmente nas áreas de ciência e tecnologia
- Gestão.

Em 2023, 71% dos pacientes internados no HSL corresponderam a pacientes SUS e 29% pacientes NÃO SUS. Esses pacientes geraram as seguintes demandas:

HSL em números:

	12/2023	12/2022
Número de consultas ambulatoriais	50.966	48.434
Número de internações	11.706	11.565
Número de cirurgias	5.133	4.934
Número de partos	3.393	3.267
Número de exames laboratoriais	140.203	128.028
Número de exames complementares e de imagem	37.296	18.403

Desses atendimentos, mais de 84% foram realizados através do SUS, privilegiando a população carente da região.

O Hospital possui 154 leitos operacionais (incluindo as UTI's), e neste exercício obteve 75,45% de taxa de ocupação geral, sendo a taxa de ocupação SUS de 97,20% (ocupação de leitos exclusivos SUS).

O Hospital atua sob gestão municipal desde 2003 e está contratualizado com o município desde dezembro de 2013. No ano de 2019 realizamos a primeira discussão do reequilíbrio econômico financeiro do convênio (contratualização), quando demonstramos ao gestor municipal o déficit causado pelo SUS, especialmente pela área materno-infantil. Ajustamos o convênio, ocasião em que o gestor atendeu parcialmente ao nosso pedido, com o compromisso de que nos próximos anos o valor novamente seria revisto.

O Convênio Universitário foi renovado com o SUS em julho de 2022, ocasião em que conseguimos novamente demonstrar a necessidade do ajuste financeiro, tendo em vista a inflação dos últimos anos e a falta de reajustes da tabela SUS. Neste convênio universitário o objetivo é a "Prestação de serviços nas áreas de Clínica cirúrgica, Clínica médica, Pediatria, Internações Obstétricas, Cardiologia, UTI adulto e UTI Neonatal, conforme descrito no Plano Operativo Assistencial." A partir dessa contratualização realizada através do Convênio Universitário (PA 1501/2022) avançamos com o gestor municipal e conseguimos um reequilíbrio financeiro do convênio, da ordem de R\$ 428 mil/mês. Mas ainda não foi o suficiente para equilibrar o déficit provocado pelo Convênio Universitário.

Nosso principal objetivo para 2023 foi apurar o custo efetivo dos serviços prestados, para que assim possamos realizar uma negociação ainda mais efetiva com o gestor.

O Hospital Santa Lucinda trabalha junto a Secretaria Municipal de Saúde para que espaços hospitalares, hoje não destinados ao convênio universitário, possam ser objeto de novos convênios assistenciais com o município.

Através do nosso Grupo de Captação de Recursos (GCR) o hospital contou com o apoio da Câmara de Vereadores que destinou mais de 2,8 milhões de reais e que serão utilizados exclusivamente para realização de cirurgias eletivas (nas especialidades de ginecologia, urologia, cirurgia geral e otorrinolaringologia) visando reduzir o tempo da fila de cirurgias eletivas do município. Além disso, foram obtidas indicação de emendas estaduais e federais num total de R\$ 1.950 milhão que possibilitaram melhorias de nossos equipamentos e custeio do HSL.

Outro grande objetivo era concluir a construção do Centro de Parto Humanizado Santa Dulce, que teve o início das obras em dezembro de 2021 e o início das atividades ocorreu em 01/05/2023. São 6 salas

Quanto às receitas Não SUS, 80% estão representadas por 07 fontes pagadoras (06 convênios e o Pacote/Particular), essa última representa 26% das receitas Não SUS. Quanto às especialidades, 51% dessas receitas são da área materno-infantil, 14% ortopedia e 11% cirurgia plástica.

Em 2023, o HSL também se manteve no Programa da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Essa manutenção permitiu a melhoria na condição geral do hospital, além de fortalecer as relações loco-regionais. Esperamos manter e até ampliar o campo de estágio da faculdade no Hospital Santa Lucinda tendo sempre como nosso foco o controle dos custos hospitalares e a redução do déficit do hospital.

Ao longo do ano, o HSL passou pelas avaliações, entre elas a da Comissão de Avaliação da Contratualização (gestor municipal) e da Comissão de Monitoramento Regional do Programa Santas Casas Sustentáveis (Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo), auditorias internas e externas, as quais só fortaleceram e reafirmaram o compromisso do hospital em garantir à população uma assistência humanizada e de qualidade.



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Satisfação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média Anual/23
% SATISFAÇÃO GERAL	98,7%	98,3%	97,2%	98,1%	98,5%	97,8%	98,1%	98,1%	98,1%	98,8%	99,0%	97,7%	98,2%
% INSATISFAÇÃO GERAL	1,3%	1,7%	2,9%	1,9%	1,5%	2,2%	1,9%	1,9%	1,9%	1,2%	1,0%	2,3%	1,8%
META HSL	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%
CQH - MÉDIA GERAL	97,8%	97,8%	97,8%	97,8%	97,8%	97,8%	97,8%	97,8%	97,8%	97,8%	97,8%	97,8%	-
Atualização	06/02/2023	06/03/2023	06/04/2023	05/05/2023	05/06/2023	04/07/2023	02/08/2023	08/09/2023	05/10/2023	08/11/2023	05/12/2023	08/01/2024	

Como se pode observar, nossos clientes SUS apresentaram uma satisfação geral com a assistência prestada. Este indicador reflete intimamente nosso compromisso de oferecer serviços de qualidade, em sua imensa maioria idênticos aqueles proporcionados aos pacientes conveniados ou particulares, com pequena diferença apenas na hotelaria, mas com o mesmo atendimento na alimentação, limpeza, enxoval, equipamentos, corpo médico e de enfermagem, etc. Este é um diferencial importante do HSL na cidade, no Estado e no País, reconhecido pelos avaliadores dos Ministérios da Educação e da Saúde como ponto forte de nossa Faculdade e seu hospital de ensino, ambos mantidos pela FUNDASP.

**2.3. DERDIC - Divisão de educação e reabilitação dos distúrbios da comunicação**

A Deric é uma unidade com coordenação administrativa própria, subordinada à Fundação São Paulo. Como Unidade Suplementar da PUC-SP, é vinculada academicamente à Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde - FACHS da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, mantida da FUNDASP, e atua em dois eixos: Saúde e Educação.

Tem como missão "educar surdos, prestar atendimento e tratamento a pessoas com alterações de audição, voz e linguagem, formar profissionais e realizar pesquisas, para que todos os envolvidos nas atividades institucionais possam assumir o papel de agentes de transformação social". Tem como valores "respeito e valorização a singularidade e à diversidade, coragem, ação educativa, atendimento humanizado, notoriedade profissional, transparência, compromisso, fidelidade à missão, coerência".

A DERIC possui o Instituto Educacional São Paulo (IESP) - Escola de Educação Bilingue para Surdos, que oferece bolsas de estudo 100% gratuitas a todos os estudantes, a Clínica de Audição, Voz e Linguagem "Prof. Dr. Mauro Spinelli" e o Centro de Audição na Criança (CeAC), que desenvolvem ações e serviços na área da saúde, em parceria com a gestão municipal para atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Seus 107 profissionais (85 profissionais da educação e saúde e 22 administrativos), oferecem formação educacional e atendimento clínico de excelência a uma clientela majoritariamente de baixa renda, além de produzir pesquisa com padrão internacional e de prestar assessoria às organizações afins.

**A DERIC atendeu no ano de 2023:**

- 32 alunos da Educação Infantil e ensino Fundamental I e II, com bolsas integrais concedidas de acordo com a Lei nº 12.101/2009, referente à certificação de entidades beneficentes de assistência social, revogada pela Lei Complementar nº 187, publicada em dezembro do mesmo ano.

- Sábados letivos: Os sábados letivos ocorreram, conforme planejado, com atividades de cunho pedagógico cultural e educacional relacionado ao projeto anual, com alunos de diferentes anos distribuídos nas datas conforme a atividade pertinente ao ano. As atividades ocorreram nas seguintes datas: fevereiro 02; março - 04; abril - 01; maio - 06; junho 24; agosto - 19; setembro - 23 e 30; outubro - 21 e 28; novembro - 25; dezembro, 09.

- Escola da Família: Os pais, nessa proposta, contaram com a Orientação Educacional, que coordenou o trabalho realizado pela equipe ou professores, referente aos atendimentos individuais ou em grupos, espaço de escuta e orientação familiar, social e educacional através de reuniões, cursos, palestras e demais atividades, conforme demanda da idade/ano. A escola, contou com a parceria da Acessibilidade para o oferecimento do Curso de Libras em sistema remoto e presencial, tanto para os pais quanto aos professores, tendo 30 participantes. As atividades da Oficina Pedagógica de Libras aconteceram através das atividades enviadas para os filhos.

A escola oferece ainda programa de Acessibilidade em Libras e programas Educacionais complementares, como a seguir:

- Programa de Acessibilidade (Libras): Tem como objetivo colaborar com a comunidade surda e ouvinte nas ações desenvolvidas em prol da criação de melhores condições de vida e de inclusão social para os Surdos. Nesse programa, foram oferecidos o Curso livre de LIBRAS para Pessoas Físicas, com 436 participantes, Curso introdutório de LIBRAS EaD para PJ, com 55 participantes, Oficina de LIBRAS contrapartida SMS, com 131 participantes, Palestra de Sensibilização para PJ, com 165 participantes, Tutoria curso de LIBRAS, com 53 participantes, Workshop de LIBRAS para PJ, com 13 participantes, Interpretação em LIBRAS, 71 participantes. Total de 924 participantes.

- Programa de Empregabilidade para surdos: Foi criado com o objetivo de qualificar jovens e adultos surdos, com dificuldade de ingresso no mercado de trabalho competitivo em decorrência da própria surdez, mas principalmente em decorrência da situação social de suas famílias e das lacunas apresentadas no desenvolvimento da escolaridade. O programa é inscrito no Conselho de Assistência Social de São Paulo. Vinculado ao programa, foram oferecidos os cursos a seguir:

- Oficinas de Vivências para o crescimento pessoal de jovens surdos entre 14 e 17 anos, verba do FUMCAD, atendidos 22 surdos.

- O profissional surdo do século XXI - certificação em tecnologia e competências atitudinais" - Verba: CONDECA, atendidos 15 surdos.

- Inclusão Profissional de Surdos na empresa Camicado, atendidos 19 surdos.

- Clínica de Audição, Voz e Linguagem Prof. Dr. Mauro Spinelli, Centro Audição na Criança - CeAC

A Clínica oferece atendimento interdisciplinar a pessoas com alterações de audição, voz e linguagem. Além disso, assessora organizações da área de saúde, organiza eventos científicos, realiza pesquisas e publicações científicas e oferece oportunidade a alunos estagiários e profissionais em formação de aprofundarem os seus conhecimentos e desenvolverem suas práticas em um ambiente interdisciplinar.

Organizada nos setores de Fonoaudiologia, Psicologia, Médico e Terapia Ocupacional e Serviço Social, a Clínica atende crianças, adolescentes, adultos e idosos por meio do convênio firmado com a Prefeitura Municipal de São Paulo/ CER II - Centro Especializado de Reabilitação de Deficiência Auditiva e Intelectual/linguagem - SUS - Sistema Único de Saúde. Em relação ao número de pacientes:

Quantidade	Descrição
30.800	Atendimentos presenciais agendados
2.640	Pacientes atendidos por Tele atendimentos
5.003	Pacientes agendados presencialmente
	Pacientes receberam aparelhos auditivos aparelhos de amplificação sonora (Convênio SUS).
2.108	Diagnóstico diferencial de crianças menores de 5 anos de idade com suspeita de perda auditiva e reavaliações audiológicas.
429	Seleção e indicação de aparelhos de amplificação sonora individuais
137	Número de famílias atendidas em terapias fonoaudiológicas e de crianças diagnosticadas com perda auditiva
753	Acompanhamento audiológico de crianças usuárias de aparelhos de amplificação sonora individuais
896	

- Convênio Secretaria da Saúde - Triagem Auditiva Neonatal Universal

Quantidade	Descrição
8.565	Triagem Auditiva Neonatal

**2.4. Centro Universitário Assunção - UNIFAI**

O Centro Universitário Assunção - UNIFAI propõe-se a realizar, sistematicamente, revisões críticas e criativas do presente, fundamentadas na preservação dos aspectos positivos do passado e das projeções de futuro, tendo como princípios: autonomia universitária, na forma da lei; a educação humanista; a participação interna; o compromisso social; a associação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a participação crítica da comunidade universitária; a participação efetiva no cenário do ensino superior brasileiro. A UNIFAI, em sua estrutura, conta atualmente com um Centro Universitário, localizado na Rua Afonso Celso, 671/711, Vila Mariana - SP, onde são ofertados cursos de: Graduação, Pós-Graduação (Lato Sensu) e Extensão. **Graduação:** Os cursos de Graduação do UNIFAI conferem diploma de Bacharelado e Licenciatura aos concluintes. Os cursos superiores de tecnologia conferem diploma de tecnólogo (a) aos concluintes. Em 2023, foram ofertados 14 (quatorze) cursos de Graduação, dos quais 09 tiveram a formação de turmas iniciais. Ao todo, 108 alunos concluíram o curso de graduação em 2023.

**Pós-Graduação (Lato Sensu):** Tem por finalidade possibilitar aos alunos o aprofundamento de estudos feitos na graduação. Os cursos de Pós-Graduação - Lato Sensu são abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação ou demais cursos superiores que foram classificados em processo de entrevista, de acordo com o parágrafo 3º da Resolução nº 1/2007 do CNE/CES. Em 2023, foram ofertados 26 (vinte e seis) cursos, dos quais 15 tiveram a formação de turmas iniciais.

**Extensão:** Tem como finalidade complementar os conhecimentos em uma determinada área ou ampliar noções sobre temas relativos ao campo de estudo ou área de atuação do participante. Em 2023 foram ofertados 10 (dez) cursos de Extensão, dos quais 07 tiveram a formação de turmas iniciais.

O UNIFAI, mantendo seu compromisso com a excelência acadêmica, possibilitou a titulação de novos especialistas. Em 2023, foram apresentados 70 (setenta) trabalhos de conclusão dos cursos (TCC), por meio de artigos científicos elaborados e defendidos pelos alunos, sob a orientação de professores mestres e doutores.

O Centro Universitário Assunção realiza atividades no contexto de responsabilidade social, do atendimento e do oferecimento de serviços à comunidade:

**Ações do UNIFAI na comunidade:** O UNIFAI presta serviços à comunidade em áreas como assistência jurídica, assistência social e educação, por meio do Escritório de Assistência Jurídica (ESAJU), do Apadrinhamento Afetivo, do Projeto de Intervenção Pedagógica para crianças com dificuldade de Aprendizagem e do Projeto de Cultura e Língua Portuguesa aos Refugiados e Imigrantes.



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Ações do UNIFAI na área de cultura:** Divulgação de lives e palestras com a participação dos discentes e docentes do UNIFAI. Ocorreram ações culturais de forma presencial e remota, com a realização de lives por meio da plataforma Microsoft Teams e pelo YouTube. Em 2023, houve 12 (doze) lives na pós-graduação - lato sensu. Na graduação tivemos 20 (vinte) palestras abertas para a comunidade, algumas com transmissão ao vivo, 14 (catorze) atividades integradas entre os cursos, 03 (três) encontros de formação do Programa Apadrinhamento Afetivo, 36 (trinta e seis) missas, uma roda de conversas promovida pela Pastoral Universitária, além de atos solenes para colação de grau de alunos concluintes.

**Ações de responsabilidade social com os alunos**

**Feira de Recrutamento e Carreira:** Promover anualmente o encontro entre o corpo discente e as empresas de recrutamento, para atualizar os alunos sobre as demandas do mercado e estreitar o relacionamento do UNIFAI com as entidades da área, facilitando o acesso dos alunos às novas oportunidades de colocação profissional.

Em 2023, marcaram presença na Feira as organizações sociais como SEBRAE e CIEE, além de pequenos empreendedores da região.

**Páscoa Solidária:** arrecadação e entrega de chocolates para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

**Grupos de estudo:** Os "grupos de estudo" são parte do Projeto de Extensão do UNIFAI e dirigem-se aos alunos e convidados interessados no aprimoramento dos estudos e da pesquisa durante a graduação com vistas a realização tanto do trabalho de conclusão de curso, quanto ao ingresso no pós-graduação. Atualmente esses grupos têm como foco os fenômenos sociais que interferem na vida comum, do qual se depreende três eixos temáticos, a saber, (a) religião & sociedade, (b) educação & sociedade e (c) política & sociedade.

**Visitas técnicas:** os alunos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Administração também participaram de visitas externas ao prédio da Receita Federal e ao Conselho Regional de Contabilidade.

**Natal dos Sonhos:** iniciativa da Arquidiocese de São Paulo, Unifai arrecadou brinquedos e distribuiu para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Também contribuiu com a participação de alunos e funcionários de dois eventos que foram realizados.

**Festa Junina:** contou com a participação de alunos e comunidade externa.

**Projeto Cinema e Debate:** viabilizou três sessões de cinema, com a discussão posterior, contanto com alunos e integrantes da comunidade.

**NAF (Núcleo de Apoio Fiscal):** inauguração desta parceria com o órgão da Receita Federal do Brasil.

**Projeto Umbrella Futura:** Parceria com a Fundação Fundação Kinder-Schirm no atendimento de oito alunos que são atendidos nos serviços de acolhimento.

**3. Desempenho operacional no último triênio (2023/2022/2021)**

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
<b>Receitas operacional bruta</b>			
Mensalidades, taxas e inscrições	594.186	557.698	536.341
Cursos extracurriculares	26.116	27.978	31.003
Assistência médico-hospitalar	61.935	58.016	56.556
Subvenções e doações	2.013	2.049	2.058
Outras receitas	27.269	15.825	15.121
	<b>711.519</b>	<b>661.566</b>	<b>641.079</b>
<b>Deduções</b>			
Bolsas de estudo filantrópicas	(76.756)	(71.076)	(66.869)
Bolsas de estudo (sociais)	(67.923)	(58.174)	(61.391)
Abatimentos concedidos sobre mensalidades	(446)	(52)	(64)
	<b>(145.125)</b>	<b>(129.302)</b>	<b>(128.324)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>566.394</b>	<b>532.264</b>	<b>512.755</b>
Custos diretos e indiretos com atividades educacionais	(259.905)	(234.359)	(229.656)
Custos diretos com atividades hospitalares	(43.957)	(40.123)	(39.603)
Custos com mercadorias vendidas	(591)	(1.104)	(184)
<b>Custo do serviço prestado</b>	<b>(304.453)</b>	<b>(275.586)</b>	<b>(269.443)</b>
<b>Superávit bruto</b>	<b>261.941</b>	<b>256.678</b>	<b>243.312</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Salários, férias e encargos sociais	(145.497)	(131.165)	(126.525)
Despesas com serviços de terceiros	(34.273)	(32.870)	(35.036)
Administrativas e gerais	(32.794)	(29.921)	(21.507)
Pesquisas e desenvolvimento científico	(878)	(1.827)	(2.157)
<b>Total despesas operacionais</b>	<b>(213.442)</b>	<b>(195.783)</b>	<b>(185.225)</b>
<b>Result. operacional antes indenizações, dev. duvidosos, depreciação e resultado financeiro</b>	<b>48.499</b>	<b>60.895</b>	<b>58.087</b>
Aviso prévio e indenizações	(5.462)	(2.612)	(1.800)
Depreciações e amortizações	(12.364)	(11.067)	(11.008)
Resultado financeiro líquido	(22.361)	(28.388)	(27.935)
Despesas com devedores duvidosos e processos judiciais	(9.592)	(8.599)	(11.850)
Outras (receitas/despesas) operacionais	15.029	1.751	1.122
<b>Resultado do exercício</b>	<b>13.749</b>	<b>11.980</b>	<b>6.616</b>

Conforme demonstrado no quadro acima, e com base nas informações das demonstrações financeiras, em 2023 a Fundação manteve a geração de superávit líquido e continua gerando resultados operacionais positivos, possibilitando a continuidade da amortização de dívidas contraídas em períodos anteriores. A Instituição entende que a manutenção desse patamar de resultado operacional aponta para constante planejamento e eficaz administração para enfrentar o futuro, capazes de manter e consolidar o bom desempenho na educação superior que se apresenta cada vez mais competitiva.

A receita líquida operacional de 2023 foi de R\$566.394 milhões e apresenta acréscimo de 6,4% quando comparada com o período imediatamente anterior. Alcançou um resultado operacional de R\$48,5 milhões (R\$60,9 milhões em 2022), as ações da administração adequando os custos e despesas operacionais as receitas captadas, teve reflexo direto no resultado operacional, que demonstra a manutenção da busca pela sustentabilidade econômica e financeira da Fundação.

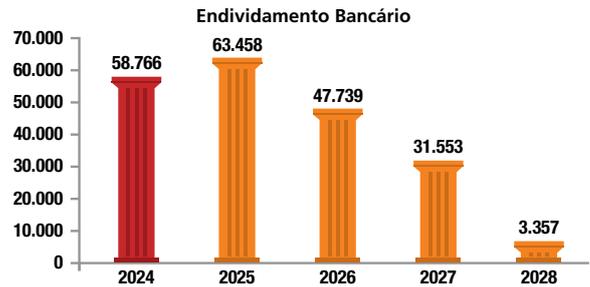
Para mantermos os níveis de resultado operacional, em volume suficiente para manutenção das atividades, amortização da dívida, investimentos e, principalmente, a continuidade do processo de sustentabilidade, é necessária a manutenção das medidas de controles financeiro e operacional já tomadas.

No âmbito operacional, a Instituição continuará a implementação das medidas de adequação da estrutura operacional e de custos ao atual volume de matrículas, compatibilizando-as através das premissas contidas no orçamento para o ano de 2023.

A Fundação manterá em 2024 os procedimentos iniciados em anos anteriores que visem à obtenção de êxito em negociações complexas de passivos contingentes, especialmente aqueles registrados para causas trabalhistas.

No último triênio, a Instituição atingiu resultado líquido superavitário, fato este que evidencia que a Fundação manteve o foco em seu controle orçamentário, demonstrando a eficácia em seus controles econômicos e financeiros.

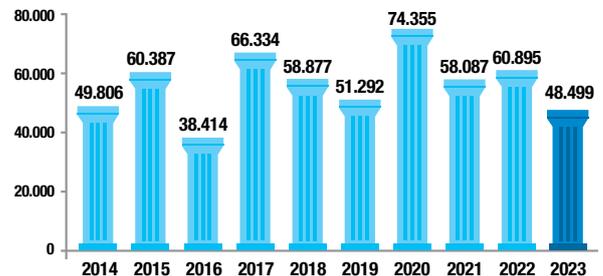
O gráfico a seguir apresenta os montantes vincendos da dívida bancária ao final do exercício de 2023:



A manutenção do resultado operacional em níveis positivos permite à Instituição honrar compromissos assumidos e ainda arcar com o pagamento dos encargos financeiros dessa dívida.

A seguir, demonstramos os resultados operacionais gerados pela Fundação nos últimos 10 anos:

**Resultado Operacional antes Indeniz. ACLD, Depreciação e Resultado Financeiro**



Estes resultados contribuem para que a Fundação consiga honrar seus compromissos com os credores, bem como investir em melhorias de infraestrutura de seus campi.

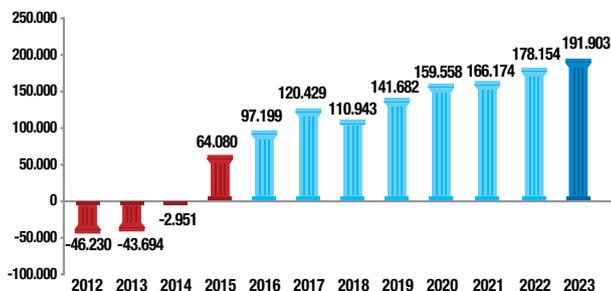
A efetivação e o monitoramento do planejamento estratégico organizacional e a busca de medidas que possibilitem o melhor controle dos gastos (investimentos, custos e demais despesas) no médio e longo prazo promove a continuidade dos resultados operacionais e líquidos positivos.

A evolução do patrimônio líquido indica que no ano de 2023 a Fundação manteve um acréscimo patrimonial decorrente novamente de resultado líquido positivo. Assim, manteve a consolidação da reversão da situação de passivo a descoberto. Destaca-se que essa reversão é oriunda de grandes esforços dispendidos pela Administração no tocante a melhorias em seus processos de gestão, no monitoramento e no controle que aperfeiçoem a utilização dos recursos (humanos, tecnológicos e materiais) sem perder a sua excelência e qualidade. Por fim, destaca-se também a administração de seu patrimônio imobiliário.



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Evolução do patrimônio líquido



### Considerações finais

Compatibilizar o trinômio composto pela sustentabilidade econômica, qualidade acadêmica e compromisso social continua sendo o grande desafio que envolve a gestão da Fundação São Paulo.

Os professores da PUC-SP trabalham sob o regime de um contrato diferenciado das outras universidades privadas. Todo professor da PUC-SP dispõe de horas para pesquisa e produção científica, além das aulas, gerando uma condição de trabalho e remuneração maiores que aquelas estabelecidas pelo sindicato da categoria. É este diferencial que faz da Universidade referência nacional e internacional no mundo acadêmico.

A Fundação São Paulo, mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e do Centro Universitário Assunção, conforme preconiza seu estatuto, não tem fins lucrativos e aplica integralmente seu resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, e assume firmemente diretrizes de sustentabilidade, mantendo sua identidade de excelência acadêmica e compromisso social.

Com mais de 79 anos de existência, a Instituição apresenta um passado digno e comprometido com a sociedade brasileira e um futuro promissor caracterizado pelo

compromisso social e pela qualidade e excelência acadêmica, conquistadas com a busca contínua da convergência entre interesse, compromisso e virtude, que fazem de suas atividades um fator de desenvolvimento das pessoas, da sociedade e do país, semeando terreno fértil para seu próprio crescimento.

Construir e consolidar, com ética e compromisso, construindo uma civilização do diálogo, do respeito e da paz, são os verbos que pautarão nossos trabalhos.

### Declaração dos diretores

Os Diretores da Fundação São Paulo declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes, emitido em 08/04/2024, com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

### Relacionamento com os auditores independentes

Informamos que a Fundação São Paulo consultou os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Fundação na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, a Ernst & Young Auditores Independentes não prestou outros serviços adicionais para as demonstrações financeiras da Fundação São Paulo.

A Ernst & Young Auditores Independentes declarou que a prestação dos serviços de auditoria foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderia afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.

São Paulo, 08 de abril de 2024

**Secretaria Executiva da Fundação São Paulo**  
**Mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Mantenedora do Centro Universitário Assunção**



**BALANÇO PATRIMONIAL - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)**

	Nota	31/12/2023	31/12/2022		Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>66.856</b>	78.453	Fornecedores		<b>14.347</b>	13.497
Aplicações financeiras vinculadas	4	<b>7.565</b>	8.336	Empréstimos e financiamentos	15	<b>58.766</b>	41.656
Contas a receber de alunos e hospital	5	<b>32.679</b>	24.650	Salários, férias e encargos sociais a pagar	16	<b>52.664</b>	50.525
Bolsas restituíveis	6	<b>2.857</b>	3.811	Tributos parcelados	17	<b>8.442</b>	8.204
Estoques		<b>1.983</b>	2.067	Mensalidades antecipadas	18	<b>18.561</b>	17.146
Adiantamentos a funcionários		<b>1.737</b>	1.741	Processos judiciais a pagar	19	<b>5.008</b>	4.519
Despesas antecipadas		<b>679</b>	1.437	Passivo de arrendamento	14	<b>5.270</b>	3.154
Outros ativos	7	<b>7.532</b>	11.427	Outras contas a pagar	20	<b>4.414</b>	4.006
<b>Total circulante</b>		<b>121.888</b>	131.922	<b>Total circulante</b>		<b>167.472</b>	142.707
<b>Não Circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	15	<b>146.107</b>	150.187
Contas a receber de alunos e hospital	5	<b>895</b>	2.182	Tributos parcelados	17	<b>110.846</b>	116.243
Outros ativos	7	<b>630</b>	633	Provisão para riscos judiciais	21	<b>9.896</b>	13.078
Aplicações financeiras em garantia de empréstimos	8	<b>40.163</b>	24.951	Passivo de arrendamento	14	<b>9.191</b>	9.143
Créditos de certificado de potencial adicional de construção	9	<b>5.695</b>	5.695	Processos judiciais a pagar	19	<b>1.575</b>	5.409
Investimentos (Associação Cultural São Paulo)	10	<b>10</b>	10	Outras contas a pagar	20	<b>5.511</b>	7.914
Outros		<b>19</b>	19	<b>Total não circulante</b>		<b>283.126</b>	301.974
<b>Total não circulante</b>		<b>47.412</b>	33.490	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total do ativo</b>		<b>169.300</b>	165.412	Patrimônio social	22	<b>88.858</b>	72.782
				Ajuste de avaliação patrimonial	22	<b>89.296</b>	93.392
				Superávits acumulados		<b>13.749</b>	11.980
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>191.903</b>	178.154
				<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>642.501</b>	622.835

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**  
**(EM MILHARES DE REAIS - R\$)**

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	24	<b>566.394</b>	532.264
Custos diretos educacionais e hospitalares	25	<b>(304.453)</b>	(275.586)
Superávit bruto operacional		<b>261.941</b>	256.678
(Despesas)/receitas operacionais			
Despesas com pessoal	26	<b>(150.959)</b>	(133.776)
Despesas gerais e administrativas	27	<b>(40.480)</b>	(31.118)
Despesas com serviços de terceiros	28	<b>(34.273)</b>	(32.870)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.2 e 6	<b>(5.499)</b>	(4.750)
Provisão para processos e contingências judiciais	21.1	<b>3.593</b>	(2.652)
	11.2, 12		
Depreciações e amortizações	e 14a	<b>(12.364)</b>	(11.068)
Despesas com pesquisas e desenvolvimento científico		<b>(878)</b>	(1.827)
Outras receitas	29	<b>15.029</b>	1.751
		<b>(225.831)</b>	(216.310)
Superávit operacional antes do resultado financeiro		<b>36.110</b>	40.368
Receitas financeiras	30	<b>30.009</b>	23.836
Despesas financeiras	30	<b>(52.370)</b>	(52.224)
Superávit do exercício		<b>13.749</b>	11.980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**  
**(Em milhares de reais - R\$)**

	2023	2022
Superávit do exercício	<b>13.749</b>	11.980
Realização de avaliação patrimonial	<b>(4.096)</b>	(8.861)
Superávit abrangente total do exercício	<b>9.653</b>	3.119

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**  
**(EM MILHARES DE REAIS - R\$)**

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Valores recebidos dos clientes	<b>535.055</b>	513.329
Pagamentos de obrigações sociais e trabalhistas	<b>(409.576)</b>	(365.751)
Pagamentos a fornecedores de materiais e serviços e outras contas a pagar	<b>(105.889)</b>	(105.385)
Pagamentos de obrigações, impostos, taxas e tributos	<b>(9.376)</b>	(5.781)
	<b>10.214</b>	36.412
Outros recebimentos (pagamentos)		
Recebimentos de aluguéis	<b>3.928</b>	2.511
Recebimentos de subvenções	<b>6.184</b>	2.551
Recebimentos de doações	<b>356</b>	264
Recebimentos de inscrições e concursos	<b>3.453</b>	3.279
Outros recebimentos	<b>4.924</b>	2.860
Despesas bancárias pagas	<b>(1.491)</b>	(1.813)
Pagamentos de processos judiciais	<b>(10.688)</b>	(6.332)
Pagamentos de depósitos judiciais	<b>(9)</b>	(1)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	<b>(29.390)</b>	(29.980)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<b>(12.519)</b>	9.751
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Compras de imobilizado	<b>(6.894)</b>	(3.540)
Juros recebidos	<b>15.187</b>	13.542
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	<b>8.293</b>	10.002
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	<b>(131.970)</b>	(46.385)
Captação de empréstimos e financiamentos	<b>145.000</b>	40.000
Amortização de arrendamento de imóvel	<b>(5.190)</b>	(3.931)
Aplicações financeiras em garantia de empréstimos	<b>(15.211)</b>	(24.951)
Caixa líquido aplicado nas das atividades de financiamento	<b>(7.371)</b>	(35.267)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	<b>(11.597)</b>	(15.514)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	<b>78.453</b>	93.967
No final do exercício	<b>66.856</b>	78.453

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM MILHARES DE REAIS - R\$)**

Saldos em 31 de dezembro de 2021  
Incorporação do superávit ao patrimônio social  
Realização de avaliação patrimonial  
Superávit do exercício  
Saldos em 31 de dezembro de 2022  
Incorporação do superávit ao patrimônio social  
Realização de avaliação patrimonial  
Superávit do exercício  
Saldos em 31 de dezembro de 2023

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>	<b>Superávit acumulados</b>	<b>Total</b>
	57.305	102.253	6.616	166.174
	6.616	-	(6.616)	-
	8.861	(8.861)	-	-
	-	-	11.980	11.980
	72.782	93.392	11.980	178.154
	<b>11.980</b>	-	<b>(11.980)</b>	-
	<b>4.096</b>	<b>(4.096)</b>	-	-
	-	-	<b>13.749</b>	<b>13.749</b>
	<b>88.858</b>	<b>89.296</b>	<b>13.749</b>	<b>191.903</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)**

**1. Informações gerais**

**1.1. Contexto operacional**

A Fundação São Paulo ("FUNDASP" ou "Fundação") é uma entidade sem fins lucrativos, reconhecidamente filantrópica, instituída em 1945, e mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo ("PUC-SP" ou "Instituição"), fundada em 13 de agosto de 1946, do Hospital Santa Lucinda (HSL), fundado em 1950, e do Centro Universitário Assunção ("UNIFAI" ou "Instituição"), constituído em julho de 2002.

A Fundação cumpre seus objetivos sociais aplicando integralmente no País os recursos financeiros por ela gerados em ensino, pesquisa e assistência social, prestando relevantes serviços à comunidade na qual está inserida, com atuação nas áreas social, da saúde, educação, pesquisa e cultura.

Para manter-se como uma fundação sem finalidade de lucro, as seguintes condições devem ser seguidas pela Fundação, as quais estão sendo cumpridas:

- (a) Não remunerar, por nenhuma forma, os membros do Conselho Superior, do Conselho de Assessoria em Administração e Finanças, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal pelos serviços prestados.
- (b) Aplicar integralmente seus recursos na manutenção e no desenvolvimento dos seus objetivos sociais.
- (c) Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão.
- (d) Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, assim como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial.
- (e) Apresentar, anualmente, a declaração de rendimentos.

Unidade educacional - PUC-SP

Seus objetivos principais são:

- A assistência social desenvolvida por meio de programas de inclusão, desenvolvimento e transformação.
- A formação de profissionais técnicos e científicos de nível superior, pós-graduação e extensão universitária, abertos aos valores de cooperação responsável, de justiça e dignidade humana, sensíveis aos problemas do País e às implicações de sua profissão.
- Outras atividades de caráter cultural, social, filantrópico e de pesquisa científica.

Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se os cursos de graduação, pós-graduação, especialização e extensão universitária, os diversos núcleos de pesquisa, a participação no desenvolvimento e acompanhamento de políticas públicas, os programas e projetos sociais e o atendimento clínico e hospitalar. A PUC-SP conta com *campi* universitários, sendo quatro localizados no município de São Paulo: Perdizes, Consolação, Ipiranga e Santana e um no interior: Sorocaba.

Unidade educacional - Centro Universitário Assunção - UNIFAI

Seus objetivos principais são:

- Comprometimento com a educação, inspirada nos valores evangélicos e nos princípios de liberdade de expressão;
- Preparar os futuros profissionais para o exercício da cidadania e qualificá-los para o mercado de trabalho;
- Aprimoramento qualitativo de seus egressos, dando ênfase ao crescimento pessoal e à capacitação para o aperfeiçoamento contínuo, seja por meio de cursos de pós-graduação lato sensu e aperfeiçoamento, seja por meio de grupos de estudo.
- Como instituição católica, incentiva a formação humanista e a prática pedagógica participativa e dialogada, como forma de melhor entendimento entre professores, alunos e funcionários.

Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se os cursos de graduação, especialização e extensão universitária.

A UNIFAI conta com um Centro Universitário localizado no município de São Paulo.

Unidade Hospitalar - HSL

O HSL está localizado na Rua Cláudio Manoel da Costa, nº 57 - Jd. Vergueiro, na cidade de Sorocaba/SP, e foi fundado em 1950, quando o Dr. José Ermirio de Moraes doou uma área pertencente ao Grupo Votorantim para abrigar a Escola de Enfermagem e Faculdade de Medicina de Sorocaba. Em 1977, o HSL passou a fazer parte da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da PUC-SP, mantida pela Fundação. Atualmente, o HSL possui parceria com o governo municipal de Sorocaba, trabalhando, também, de modo particular e por meio de operadores de planos de saúde.

Decorrente de sua integração com a PUC-SP sediada em Sorocaba, o HSL atua como campo de estágio nas áreas de medicina e enfermagem e possui o mérito de ser o único hospital da cidade a possuir em seu corpo clínico todos os membros do corpo acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde.

**1.2. Impostos, contribuições e programas de bolsas (renúncia fiscal)**

i) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)  
A Fundação, em virtude de ser uma instituição de educação, sem fins lucrativos, e entidade beneficiária de assistência social, goza do benefício de imunidade do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, em conformidade com o disposto nos arts. 150, VI, "c", e 195, § 7º, ambos da Constituição Federal, e de acordo com o art. 181 do Regulamento de Imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto Federal nº 9.580, de 22 de novembro de 2018.

ii) Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)  
Conforme previsto no Decreto Federal nº 6.306/2007, artigo 2º, § 3º, as operações realizadas pelas instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, desde que vinculadas às suas finalidades essenciais, não se submetem à incidência do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários (IOF). Para atestar tal situação às instituições financeiras com as quais realiza operações, a Fundação envia-lhes declaração de que é imune, não estando sujeita à incidência desse imposto sobre as referidas operações.

Quanto ao IRRF, a Lei Federal nº 9.532/1997, em seu artigo 12, § 1º, prevê que os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável pelas instituições de educação ou de assistência social não estão abrangidos pela imunidade. Por força da medida liminar concedida em 1998 no bojo da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) nº 1.802/1998 a Fundação São Paulo enviava às instituições financeiras com as quais possui as citadas aplicações uma Declaração sobre a sua imunidade. Em abril de 2018 houve o julgamento da ADIN sendo o referido dispositivo, entre outros, declarado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, ratificando a medida liminar. O trânsito em julgado da ação foi certificado em 14/05/2018. Com isso, as entidades sem fins lucrativos detêm plena e definitiva segurança jurídica para gozarem de sua imunidade tributária sem a necessidade de atender às indevidas limitações que eram impostas pela Lei nº 9.532/1997.

iii) Programa de Integração Social (PIS)

A Fundação, por constituir uma instituição de educação e de assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532/1997, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), estaria obrigada ao pagamento de contribuição para o PIS, calculada sobre a folha de salários, à alíquota de 1%, de acordo com a Medida Provisória nº 2.158-35/2001 e com o Decreto Federal nº 4.524/2002. Todavia, a Fundação propôs a Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária com Pedido de Antecipação de Tutela nº 2000.61.00.008249-2, na qual foi obtida antecipação de tutela em março de 2000, garantindo o não recolhimento do PIS. No bojo dessa ação, foi ajuizada a Ação Cautelar Incidental nº 2009.03.00.035294-0, em que a Fundação obteve liminar em outubro de 2009, para suspender a exigibilidade do crédito tributário em questão, decisão que permanece vigente.

Em 23 de fevereiro de 2017, o STF concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 566.622, com repercussão geral, que fundamenta o sobrestamento da Ação Declaratória do PIS proposta pela FUNDASP em 2000, acima citada, bem como das quatro Ações Diretas de Inconstitucionalidade relacionadas à matéria. O Tribunal entendeu que os requisitos para a imunidade devem estar previstos em lei complementar, sendo inconstitucional a exigência de requisitos por lei ordinária. Após a oposição de embargos de declaração a Suprema Corte reformulou a tese inicialmente fixada para o tema, prevalecendo a tese proposta pela Ministra Rosa Weber nos seguintes termos "a lei complementar é forma exigível para a definição do modo beneficente de atuação das entidades de assistência social contempladas pelo art. 195, § 7º, da CF, especialmente no que se refere à instituição de contrapartidas a serem por elas observadas". O julgamento do STF beneficia a Fundação, pois tem impacto direto e favorável na ação declaratória proposta. Nas ADIs 2028, 2036, 2228 e 2621, ficou definido que aspectos procedimentais referentes à certificação, fiscalização e controle administrativo das entidades beneficentes de assistência social podem ser veiculados em lei ordinária. Posteriormente, houve movimentação no andamento do processo movido pela FUNDASP, tendo sido determinado que os autos fossem levantados do sobrestamento e remetidos à Turma que proferiu a decisão em segunda instância, para análise e adequação à decisão do STF, o que ainda está em andamento no TRF-3.



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)**

iv) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

A Fundação, em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, beneficente e de assistência social, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Fundação, de acordo com as Leis nºs 9.718/1998 e 10.833/2003, com a Medida Provisória nº 2.158-35/2001 e o Decreto Federal nº 4.524/2002. Além disso, a COFINS está abrangida na imunidade de contribuições para a seguridade social, prevista no art. 195, §7º, da CF, sendo que o CEBAS vigente é documento hábil a comprovar tal imunidade.

v) Imposto Sobre Serviços (ISS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU)

A Fundação possui imunidade de ISS e IPTU deferido por parte da Prefeitura do Município de São Paulo até o exercício de 2015, cujos despachos de deferimento até o exercício de 2015 foram publicados no Diário Oficial da Cidade de São Paulo. A partir do exercício de 2015, inclusive, a imunidade passou a ser atestada por meio da Declaração de Imunidade Tributária emitida por meio do Sistema de Declaração de Imunidades (SDI), da Prefeitura Municipal de São Paulo/Secretaria de Finanças e Desenvolvimento Econômico, instituída pelo Decreto Municipal nº 56.141/2015 e disciplinada pela Instrução Normativa da Secretaria de Finanças e Desenvolvimento Econômico nº 07/2015. A imunidade de ITBI é auferida por meio do envio de uma declaração específica pelo SDI para cada operação de aquisição de imóvel.

A situação de imunidade da Fundação, no que tange aos impostos de competência municipal, é atestada pela Declaração nº 2015-001211/CP01, com vigência de 24 de dezembro de 2015 a 13 de janeiro de 2016, retificada por meio da Declaração nº 2016-00182/CM01, com vigência de 13 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2017. Para 2018, houve renovação, atestada pela Declaração nº 2017-001080/CR01, com vigência de 10 de novembro de 2017 a 31 de dezembro de 2018. Para o ano de 2019 a imunidade foi atestada pela Declaração nº 2019-000380/CR03, retificada pela Declaração nº 2019-001837/CM01. E, para os anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, foram feitas as renovações certificadas por meio das Declarações nºs 2020-000361/CM01 e 2021-000062/CR01, 2022-000023/CR02 e 2023-000037/CR01, respectivamente.

vi) Contribuição patronal ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)

A Fundação, por ser detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS vigente, é imune ao recolhimento da contribuição previdenciária patronal. Em contrapartida, a legislação exige que a Fundação conceda uma bolsa de estudos integral para cada cinco alunos pagantes. Essa exigência estava prevista na Lei nº 12.101/2009, a qual foi declarada inconstitucional, por decisão do STF, que julgou parcialmente procedente a ADI nº 4.480, no que se refere à necessidade de que os requisitos para fruição da imunidade sejam disciplinados por meio de lei complementar, e não por lei ordinária, o que resultou na publicação da Lei Complementar nº 187, em 16 de dezembro de 2021. A aplicação dos recursos encontra-se detalhada na Nota Explicativa nº 33.

vii) Benefícios do Programa Universidade para Todos (PROUNI)

O PROUNI foi instituído pela Lei nº 11.096/2005, alterada pela Lei nº 14.350/2002, com a finalidade de conceder bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de curso de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior com ou sem fins lucrativos.

A gestão do PROUNI cabe à Sesu/MEC, com o qual a Fundação firmou Termo de Adesão para cada um dos campi de suas instituições mantidas. Na PUC-SP, o termo foi firmado em novembro de 2004, para vigorar a partir do 1º semestre de 2005, com prazo de vigência de 10 (dez) anos, conforme disposto no Art. 5º, § 1º, da Lei nº 11.096/2005. Com o término dessa vigência, foram firmados, em dezembro de 2014, para início da vigência no 1º semestre de 2015, Termos de Renovação de Adesão para todos os campi, por igual período. Nos semestres seguintes, foram emitidos Termos Aditivos, nos prazos estabelecidos pelo Ministério da Educação, inclusive para o fim de constar as bolsas a serem concedidas no Centro Universitário Assunção, também mantido pela Fundação São Paulo.

Na composição de sua gratuidade a Fundação utiliza o PROUNI para o cumprimento da proporção de número de pagantes e bolsas de estudos concedidas.

**1.3. Situação patrimonial e financeira**

Conforme apresentado nas demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2023, a Fundação, apresenta capital circulante líquido negativo de R\$45.584 (R\$10.785 em 31 de dezembro de 2022) e patrimônio líquido de R\$191.903 (R\$178.154 em 31 de dezembro de 2022). Os planos da Administração para manter o equilíbrio de sua situação patrimonial são:

- (i) Expandir a receita pela captação de novos alunos e novos cursos.
- (ii) Melhorar a retenção dos alunos nos principais cursos.
- (iii) Corrigir as mensalidades, a fim de estar alinhadas aos índices de atualização dos principais custos da Fundação.
- (iv) Reduzir as despesas e os custos com pessoal.
- (v) Analisar a margem de contribuição de cada curso, avaliando, semestralmente, quais cursos devem ser mantidos, reduzidos ou encerrados.
- (vi) Manter o parcelamento dos tributos federais pelo Programa de Recuperação Fiscal (REFIS I), que permite a adimplência fiscal por meio do pagamento de uma parcela mensal compatível com a realidade financeira da Fundação.
- (vii) Intensificar a participação de programas governamentais (bolsas), melhorando o fluxo financeiro de recebimento.
- (viii) Melhorar o processo de cobrança e acompanhamento das contas a receber, reduzindo o nível de inadimplência.

(ix) Ofertar novas fontes de financiamento privado estudantil aos alunos que se encontram com dificuldade financeira.

(x) Usar a evolução contínua dos processos administrativos financeiros, de forma a agilizar as rotinas internas.

(xi) Ampliar o nível de controle dos recursos pertencentes à Fundação.

(xii) Manter práticas de acompanhamento tempestivo do planejamento orçamentário.

(xiii) Renovar e atualizar seus recursos tecnológicos.

(xiv) Investir em melhorias de infraestrutura nos diversos campi, bem como no HSL.

O conjunto dessas ações faz parte do planejamento de equilíbrio econômico-financeiro da Fundação, que visa a eliminar dívidas trabalhistas e reduzir os passivos tributários, bem como reduzir o volume de endividamento bancário.

Diversas ações, como as descritas anteriormente, no sentido de manter o equilíbrio econômico-financeiro, vêm sendo tomadas, no contexto da sólida gestão da Fundação, as quais continuarão sendo executadas ao longo de 2024, permitindo um melhor equilíbrio de caixa e, com isso, recuperação da sua capacidade de investimento, possibilitando a continuidade e o aumento dos investimentos na qualificação contínua do seu quadro de colaboradores e instalações físicas.

A Administração da Fundação acredita que todas essas medidas trarão os resultados esperados e proporcionarão a equalização do fluxo financeiro de curto, médio e longo prazos.

**2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Fundação foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 - "Entidade sem Finalidade de Lucros".

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Secretaria executiva em 08 de Abril de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração da Fundação na sua gestão.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo, as propriedades para investimento e os créditos de certificado de potencial adicional de construção, que também são mensuradas pelo valor justo.

c) Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Fundação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Fundação e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas, em 31 de dezembro de 2023, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 3(h) - Valor depreciável, que é o custo de um ativo ao longo de sua vida útil estimada de cada componente.
- Nota Explicativa nº 21 - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos por demandas fiscais, trabalhistas e cíveis.
- Notas Explicativas nos 5 e 6 - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e bolsas restituíveis.
- Nota Explicativa nº 9 - Mensuração do valor justo dos créditos de certificado de potencial adicional de construção.
- Nota Explicativa nº 13 - Mensuração do valor justo das propriedades para investimento.

e) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Fundação requer a mensuração dos valores justos para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Fundação. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Fundação usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Fundação reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

#### a) Instrumentos financeiros

##### i) Reconhecimento e mensuração inicial

A Fundação reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Fundação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

##### ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - Instrumento de dívida; ao VJORA - Instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2023, a Fundação não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - Instrumento de dívida ou VJORA - Instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Fundação mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como VJR.

##### Ativos financeiros registrados pelo VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

##### Custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e hospital, bolsas restituíveis, certificado de potencial construtivo a receber e outros créditos provenientes de prestação de serviços.

##### Redução no valor recuperável (impairment) - ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 substituiu o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exigirá um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

##### Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. A Fundação tem os seguintes passivos financeiros: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

##### iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Fundação tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### iv) Instrumentos financeiros derivativos

A Fundação não possuía em 31 de dezembro de 2023 e 2022 nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos, incluindo operações de *hedge*.

##### b) Arrendamento

A Fundação adotou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva simplificada.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, a Fundação, como arrendatário, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

##### i) Definição de arrendamento

A Fundação avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

##### ii) Ativos arrendados

A Fundação arrenda basicamente os imóveis:

- Rua da Consolação - Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da PUC-SP (COGEAE), onde são ofertados cursos de especialização e extensão;
  - Rua Voluntários da Pátria, 1653 - Santana, Campus Santana, onde é ofertado o curso de teologia;
  - Avenida Nazaré, 993 - Ipiranga, Campus Ipiranga, são ofertados alguns cursos de graduação;
  - Rua João Ramalho, 295 - Escritório Modelo "Dom Paulo Evaristo Arns" é uma unidade de Prática da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo;
  - Rua da Consolação, 881 - Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da PUC-SP (COGEAE), onde são ofertados cursos de especialização e extensão.
- Em 2023 a Fundação arrendou 903 Equipamentos de Informática por período de 60 meses. Os equipamentos de informática objeto deste arrendamento foram utilizados primordialmente para fins educacionais.

##### iii) Políticas contábeis significativas

A Fundação reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental da Fundação. Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes e descontados pela taxa incremental nominal de aproximadamente 12,28% a.a. referente aos imóveis variando de acordo com o prazo de cada contrato e 13,09% a.a. referente aos equipamentos de informática. A Fundação aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos nos que incluem opções de renovação. A avaliação se a Fundação está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

##### c) Reconhecimento de receitas e bolsas de estudo concedidas

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos concedidos (Nota Explicativa nº 24).

##### a) Prestação de serviços educacionais

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados para a Fundação e quando puder ser mensurada de forma confiável.

As receitas com contribuições dos alunos (mensalidades) são apuradas em conformidade com o regime de competência dos exercícios, levando-se em consideração os períodos de referência.

As receitas incluem mensalidade de ensino de nível superior (graduação e pós-graduação), mensalidades dos cursos de especialização e extensão universitária, outras prestações de serviço de ensino, além de taxas de inscrições em concursos e vestibulares.

##### b) Bolsas de estudos concedidas (gratuidade)

As bolsas concedidas foram calculadas com base na totalidade das receitas efetivamente recebidas, incluindo ainda os créditos públicos provenientes do Financiamento Estudantil (FIES), atendendo às determinações da Lei nº 12.101/2009 (com as alterações advindas da Lei nº 12.868/2013), do Decreto Federal nº 2.536/1998 e da Lei nº 11.096/2005, que introduziu o PROUNI, bem como a legislação pertinente à filantropia. Os benefícios concedidos como gratuidade são reconhecidos pelo valor efetivamente praticado e de forma segregada das receitas a que se referem.

##### Alteração na legislação do FIES

Em dezembro de 2014, o MEC definiu as Portarias Normativas nºs 21 e 23, que modificaram principalmente o fluxo de pagamentos às instituições educacionais, reduzindo a quantidade anual de repasses pelo MEC, além de impor novas regras de pontuação mínima sobre o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para os alunos ingressantes a partir de março de 2015. O principal impacto medido pela Fundação refere-se ao desconto de 5% (cinco por cento) instituído pelo Governo para o repasse do crédito.

##### c) Prestação de serviços médicos

Os procedimentos médicos concluídos são finalizados, revisados e enviados ao seu destinatário final (particular ou plano de saúde), sendo reconhecidos de acordo com o regime de competência.

Os procedimentos médicos que se encontram em curso e não podem ser finalizados, até o encerramento das demonstrações financeiras, são avaliados e quantificados, sendo reconhecidos pelo regime de competência, líquidos de descontos, abatimentos e possíveis glosas estimadas.



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)**

**d) Receita de juros**

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro, ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado.

**e) Subvenções e doações**

As receitas oriundas de subvenções e doações são registradas conforme determina a ITG 2002 (entidades sem fins lucrativos), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos e cumpridas todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção.

**f) Mensalidades antecipadas**

As matrículas para o ano letivo subsequente são recebidas de maneira antecipada ou no encerramento do exercício. Em decorrência desse tratamento, esses valores são reconhecidos como anuidades antecipadas no passivo circulante e serão reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

**d) Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Fundação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

**e) Aplicações financeiras**

Os recursos classificados como títulos e valores mobiliários referem-se a valores aplicados com vencimento superior a 90 (noventa) dias e que não possuem perspectiva de serem utilizados pela Administração antes dos vencimentos previamente estabelecidos.

**f) Contas a receber**

Apresentadas aos valores de realização, deduzidos do ajuste para créditos de liquidação duvidosa, que é constituído com base na análise dos riscos de perda esperada da realização do contas a receber.

As contas a receber são segregadas e compostas pelos segmentos educacional (mensalidades, acordos celebrados com estudantes de mensalidades vencidas e em cobranças judiciais) e hospitalar (procedimentos médicos a receber de convênios ou particulares).

**g) Estoque**

Os estoques referem-se aos medicamentos e materiais médico-hospitalares utilizados na prestação de serviços de saúde no HSL e são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método da média ponderada móvel e, em geral, compreende materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo e outros produtos relacionados à atividade hospitalar.

Os estoques obsoletos ou "vencidos" são baixados ou substituídos, quando identificados.

**h) Imobilizado**

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, as unidades educacionais e o complexo hospitalar no qual são desenvolvidas as operações da Fundação, os quais são demonstrados pelo valor de custo, deduzidos da depreciação acumulada. Os demais bens estão apresentados ao custo histórico de aquisição, acrescidos dos gastos necessários à entrada em funcionamento.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil dos itens ou das peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Descrição	Anos	Taxa de depreciação anual
Edificações	25 a 64 anos	1,56% a 4,0%
Máquinas e equipamentos	10 anos	10,0%
Móveis e utensílios	10 anos	10,0%
Equipamentos de informática	5 a 8 anos	12,5% a 20,0%
Ferramentas	10 anos	10,0%
Biblioteca	10 anos	10,0%
Instalações	10 anos	10,0%
Benfeitorias em imóveis próprios	25 a 64 anos	1,56% a 4,0%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos	20,0%
Equipamentos hospitalares	5 a 20 anos	5,0% a 20,0%
Veículos em uso	7 anos	14,28%
Enxoval hospitalar	3 anos	33,34%

A vida útil dos ativos é revisada nas datas de encerramento dos exercícios, não tendo ocorrido alterações significativas em relação à vida útil estimada no exercício anterior. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se este valor for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na rubrica "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

**i) Intangível - softwares**

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de dez anos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

**j) Propriedades para investimentos**

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e edifícios mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 13.

As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. As variações (ganhos ou perdas) resultantes de mudanças no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidas no resultado do período no qual as mudanças ocorrerem, especificamente em conta destacada no grupo "Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas". As avaliações foram efetuadas por especialistas independentes externos.

O valor justo das propriedades para investimento não reflete os investimentos futuros em capital fixo que aumentem o valor das propriedades, tampouco os benefícios futuros relacionados derivados desses dispêndios futuros.

**k) Provisões**

**a) Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

**b) Provisões para riscos judiciais**

A Fundação é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais, para os quais é provável que uma saída de recursos será feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor pode ser feita. (Vide Nota Explicativa nº 3.2.a).

**l) Avaliação do valor recuperável dos ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituído um ajuste do ativo para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Fundação avalia os ativos do imobilizado quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

**m) Redução ao valor recuperável (impairment)**

**Ativos financeiros não derivativos**

A Fundação apura as provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Fundação considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Fundação.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Fundação sobre condições de que a Fundação não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

**i) Mensuração das perdas com crédito esperadas**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis da Fundação. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de maneira confiável.

**ii) Glosas**

É a recusa parcial ou total de uma fatura, por parte da operadora de plano de saúde, por considerar sua cobrança indevida, por erro ou omissão de alguma informação nas fichas de atendimento ou pedido de pagamento. Seu registro é realizado no momento em que a Fundação recebe a notificação da operadora do plano de saúde.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso.



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)**

Considerando-se as particularidades dos ativos da Fundação, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. Esse valor de uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Fundação.

iii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Fundação são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Durante o exercício de 2021, não houve indicação de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros.

n) Certificados de Potencial Adicional de Construção (CEPAC)

Este direito é um título ao portador que pode ser comercializado no chamado "mercado secundário" e atende à premissa de expectativa de geração de benefício econômico para a Fundação. O valor apresentado nas demonstrações financeiras indica a expectativa da Administração da Fundação quanto à sua realização, em conjunto com os esforços de negociação desse título, para o qual, quando efetivamente negociado, prevalecerá o valor de mercado na data de cada negociação.

o) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método direto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

p) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

A Fundação não foi afetada por qualquer determinada alteração, norma ou interpretação de novos pronunciamentos contábeis no exercício.

q) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, e que possam vir a impactar a Fundação, estão descritas a seguir. A Fundação pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 - Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantidade do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

A Fundação não espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da entidade.

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.

• Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

A Fundação está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e de acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidênciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Fundação.

r) Receitas com trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo, levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar, conforme estabelecido na ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de

Lucro. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida às despesas operacionais. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Fundação realizou reuniões com a participação de seu corpo de diretores e conselheiros, o qual seria equivalente ao valor justo total de R\$23 em 2023 e R\$20 em 2022.

s) Apresentação das informações por segmentos operacionais

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Secretaria Executiva, também responsável pela tomada de decisões estratégicas da Fundação, tendo como suporte: Conselho Superior, Conselho Fiscal, Conselho de Assessoria em Administração e Finanças, e Conselho Consultivo.

Unidade educacional - PUC-SP e Centro Universitário Assunção (UNIFAI)

Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se os cursos de graduação, pós-graduação, especialização e extensão universitária, os diversos núcleos de pesquisa, a participação no desenvolvimento e acompanhamento de políticas públicas, os programas e projetos sociais e o atendimento clínico e hospitalar.

Unidade hospitalar - HSL

Além das tradicionais atividades de atenção à saúde, o HSL atua como campo de estágio nas áreas de medicina e enfermagem e possui o mérito de ser o único hospital da cidade de Sorocaba-SP a possuir em seu corpo clínico todos os membros do corpo acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde.

**4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas**

	2023	2022
Recursos não vinculados - Caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e bancos	4.531	1.321
Aplicações financeiras (i)	62.325	77.132
	<b>66.856</b>	<b>78.453</b>
Recursos vinculados:		
Aplicações financeiras (ii)	7.565	8.336
	<b>7.565</b>	<b>8.336</b>

(i) Referem-se a aplicações financeiras compromissadas, de alta liquidez e que podem ser prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, não sendo vinculadas a operações de risco e são remuneradas a taxas que variam entre 84% e 103,2% (87% e 111% em 2022) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(ii) Recursos vinculados:

**Composição dos recursos vinculados**

	2023	2022
(a)Convênio SUS PA 1501/2022 - recurso federal	3.245	3.958
(a)Convênio SUS PA 1501/2022 - recurso municipal	389	1.949
(a)Convênio SUS PA 1501/2022 - recurso estadual	176	19
(b)Convênio Hospital Estratégico	1.129	1.710
(c)Convênio PA 2023/5009	1.456	-
(d)Convênio 025/SMS.G/2023 (DERDIC)	356	-
(e)Convênio 336/2020 (Emenda Danilo Balas)	224	207
(f)Convênio Inclusão Digital Idoso (TF 54/2022/SMDHC/FMID)	224	62
Outros projetos	366	430
Total	<b>7.565</b>	<b>8.336</b>

(a) Convênio SUS PA 1501/2022: Execução das atividades e serviços referentes ao SUS, por intermédio da pactuação de metas quantitativas e qualitativas, em conformidade com o Plano Operativo (convênio assinado em 2022 em substituição ao convênio SUS PA 7.180/17).

(b) Convênio Hospital Estratégico: Contribuir para o desenvolvimento de uma Rede Hospitalar de referência na Região de Sorocaba, capaz de prestar serviços de saúde de qualidade e resolutivos, de média e de alta complexidade, que atendam às necessidades e demandas da população, em especial aquelas que encaminhadas pelo setor de regulação do acesso e integrar-se à rede de atenção à saúde do Estado, mediante a transferência de recursos financeiros destinados às despesas de Custeio Hospital Estratégico (consumo e prestação de serviços).

(c) Convênio PA 2023/5009: Utilização do recurso financeiro advindo da PORTARIA GM/MS Nº 443, DE 3 DE ABRIL DE 2023 para aquisição de equipamentos e móveis, climatização das Unidades de Terapia Intensiva (equipamentos, insumos e mão-de-obra) e Locação Mensal de Gerador.

(d) Convênio 025/SMS.G/2023: Utilização do recurso financeiro advindo da PORTARIA GM/MS Nº 443, DE 3 DE ABRIL DE 2023, em apoio à manutenção de unidades de saúde (incremento MAC), destinada à aquisição de equipamentos utilizados pela Instituição nos atendimentos de saúde realizados.

(e) Convênio 336/2020 (Emenda Danilo Balas): Visa promover o fortalecimento do desenvolvimento das ações e serviços de assistência à saúde prestados aos usuários do SUS na região de Sorocaba, mediante a transferência de recursos financeiros para ocorrer despesas com Custeio - Prestação de Serviços.

(f) Convênio Inclusão Digital Idoso (TF 54/2022/SMDHC/FMID): Implementar o projeto "Inclusão digital de idosos como fator de fortalecimento de vínculos intergeracionais", que é um conjunto de ações inovadoras e/ou complementares às políticas públicas municipais de promoção, proteção e de defesa de direitos da pessoa idosa a serem desenvolvidas na cidade de São Paulo, tendo como prioritárias aquelas em situação de vulnerabilidade - Eixo Educação, linha de ação Inclusão Digital de Idosos.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

**5. Contas a receber de alunos e hospital**

Descrição	2023	2022
<b>Contas a receber da unidade educacional:</b>		
Contas a receber de graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i>	24.889	20.220
Contas a receber de pós-graduação <i>lato sensu</i> e extensão	3.171	3.023
Cheques devolvidos	49	57
Notas promissórias	3	4
Negociações de débito	14.111	11.019
<b>Subtotal</b>	<b>42.223</b>	<b>34.323</b>
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(27.342)	(21.844)
	<b>14.881</b>	<b>12.479</b>
<b>Contas a receber da unidade hospitalar:</b>		
SUS	15.729	10.840
Convênio	7.140	7.707
Particular	858	840
<b>Subtotal</b>	<b>23.727</b>	<b>19.387</b>
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(5.034)	(5.034)
	<b>18.693</b>	<b>14.353</b>
<b>Total</b>	<b>33.574</b>	<b>26.832</b>
Classificadas como:		
Circulante	32.679	24.650
Não circulante	895	2.182

Dos valores apresentados na tabela acima, a Fundação possui débitos ajuizados, bem como débitos com levantamento judicial, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	2023			2022		
	Contas a receber de alunos	Perdas estimadas	Líquido 2023	Contas a receber de alunos	Perdas estimadas	Líquido 2022
<b>Débitos de serviços - Ajuizados (a)</b>						
- Escritório de cobrança	613	(401)	212	474	(322)	152
- Núcleo de cobrança FUNDASP	1.919	(1.439)	480	1.643	(1.443)	200
	<b>2.532</b>	<b>(1.840)</b>	<b>692</b>	<b>2.117</b>	<b>(1.765)</b>	<b>352</b>
<b>Débitos de serviços - Levantamento judicial (b)</b>						
- Escritório de cobrança	722	(508)	214	300	(181)	119
- Núcleo de cobrança FUNDASP	11	(3)	8	30	(28)	2
	<b>733</b>	<b>(511)</b>	<b>222</b>	<b>330</b>	<b>(209)</b>	<b>121</b>
<b>Total débitos ajuizados e levantamento judicial</b>	<b>3.265</b>	<b>(2.351)</b>	<b>914</b>	<b>2.447</b>	<b>(1.974)</b>	<b>473</b>

(a) Débitos ajuizados

A FUNDASP entrou com ações na Justiça para cobrança dos débitos que tem obrigação certa, líquida e exigível. O que pode ser feito a partir do vencimento da dívida. O devedor é notificado sobre o processo, em seguida é aberto um prazo para o pagamento da dívida ou a indicação de bens como garantia.

(b) Levantamento judicial

Os valores apresentados em levantamento judicial, são utilizadas quando há depósito e/ou bloqueio judicial aguardando levantamento de valores. Enquanto o valor não é creditado pelo Tribunal de Justiça na conta corrente da Fundasp, o processo fica nas contas caixas "RJ - Repasse Judicial". As Contas caixas, são códigos de controles vinculados aos títulos que permitem a FUNDASP realizar a identificação e controle dos status de cobrança.

**5.1. Composição por vencimento - unidade educacional**

A Fundação utiliza a matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de alunos. As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de rolagem com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplência até a baixa probabilidade. A tabela a seguir demonstra a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para o contas a receber de alunos em 31 de dezembro de 2023:

31 de dezembro de 2023	Saldo contábil bruto	Taxa média ponderada de perda estimada	Provisão para perda esperada
A vencer	9.148	34,24%	(3.132)
<b>Vencidos</b>			
De 1 a 30 dias	3.206	11,35%	(364)
De 31 a 60 dias	2.120	16,84%	(357)
De 61 a 90 dias	1.685	27,30%	(460)
De 91 a 120 dias	982	38,39%	(377)
De 121 a 150 dias	692	51,88%	(359)
De 151 a 180 dias	481	56,55%	(272)
De 181 a 210 dias	876	72,72%	(637)
De 211 a 240 dias	699	70,24%	(491)
De 241 a 270 dias	583	81,13%	(473)
De 271 a 300 dias	632	95,25%	(602)
De 301 a 330 dias	661	89,41%	(591)
De 331 a 360 dias	265	76,23%	(202)
Mais de 360 dias	20.193	94,22%	(19.025)
	<b>42.223</b>	<b>64,76%</b>	<b>(27.342)</b>

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos três anos.

**5.2. Composição por vencimento - unidade hospitalar**

A Fundação utiliza a matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de convênios. Para o contas a receber de SUS, não são calculados provisão para perdas devido ao histórico de recuperação, inclusive dos saldos vencidos a mais de 360 dias.

31 de dezembro de 2023	Saldo contábil bruto	Taxa média ponderada de perda estimada	Provisão para perda esperada
A vencer	2.628	5,94%	(156)
<b>Vencidos</b>			
De 1 a 30 dias	4.080	2,55%	(104)
De 31 a 60 dias	2.315	2,25%	(52)
De 61 a 90 dias	3.028	1,19%	(36)
De 91 a 120 dias	220	8,64%	(19)
De 121 a 150 dias	22	27,27%	(6)
De 151 a 180 dias	-	0,00%	-
De 181 a 210 dias	40	10,00%	(4)
De 211 a 240 dias	-	0,00%	-
De 241 a 270 dias	-	0,00%	-
De 271 a 300 dias	246	2,85%	(7)
De 301 a 330 dias	-	0,00%	-
De 331 a 360 dias	-	0,00%	-
Mais de 360 dias	11.148	41,71%	(4.650)
	<b>23.727</b>	<b>21,22%</b>	<b>(5.034)</b>

A movimentação de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa no exercício de 2023 está demonstrada a seguir:

Descrição	2022	Baixa	Constituição	Reversão	2023
<b>Educacional:</b>					
Contas a receber mensalidades	(15.472)	-	(215)	244	(15.443)
Cheques devolvidos	(53)	-	-	5	(48)
Notas promissórias	(2)	-	(1)	-	(3)
Negociações de débitos	(6.313)	-	(2.569)	-	(8.882)
FGEDUC	-	-	(2.962)	-	(2.962)
Cartão de crédito	(3)	-	(1)	-	(4)
	<b>(21.843)</b>	<b>-</b>	<b>(5.748)</b>	<b>249</b>	<b>(27.342)</b>
<b>Hospitalar:</b>					
Créditos hospitalares	(5.034)	-	-	-	(5.034)
	<b>(26.877)</b>	<b>-</b>	<b>(5.748)</b>	<b>249</b>	<b>(32.376)</b>
<b>Descrição</b>	<b>2021</b>	<b>Baixa</b>	<b>Constituição</b>	<b>Reversão</b>	<b>2022</b>
<b>Educacional:</b>					
Contas a receber mensalidades	(36.298)	22.339	(1.513)	-	(15.472)
Cheques devolvidos	(2.605)	2.554	(2)	-	(53)
Notas promissórias	(2.031)	2.031	(2)	-	(2)
Negociações de débitos	(8.191)	5.070	(3.192)	-	(6.313)
FGEDUC	(7.040)	6.442	-	598	-
Cartão de crédito	(7)	-	-	2	(3)
	<b>(56.172)</b>	<b>38.436</b>	<b>(4.709)</b>	<b>600</b>	<b>(21.843)</b>
<b>Hospitalar:</b>					
Créditos hospitalares	(6.993)	2.367	(408)	-	(5.034)
	<b>(63.165)</b>	<b>40.803</b>	<b>(5.117)</b>	<b>600</b>	<b>(26.877)</b>

**6. Bolsas restituíveis**

Descrição	2023			2022		
	Contas a receber	Provisão para perda esperada	Líquido	Contas a receber	Provisão para perda esperada	Líquido
Bolsas restituíveis	4.449	(1.592)	2.857	5.403	(1.592)	3.811

Bolsas restituíveis referem-se às bolsas concedidas a alunos ativos que assumiram o compromisso de devolução das mensalidades financiadas com a Fundação no prazo médio de cinco anos, iniciado um ano após sua conclusão de curso. Os pagamentos serão exigidos com base no valor das mensalidades vigentes na época da liquidação das obrigações. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3 m (i), o ajuste para as perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis da Fundação.

A movimentação de ajuste para créditos de liquidação duvidosa das bolsas restituíveis no exercício de 2023 está demonstrada a seguir:

Descrição	2022	Baixa	Constituição	2023
Bolsas restituíveis	(1.592)	-	-	(1.592)

Descrição	2021	Baixa	Constituição	2022
Bolsas restituíveis	(18.391)	17.033	(234)	(1.592)



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

**7. Outros ativos**

	2023	2022
Convênios e créditos a receber	2.821	1.269
Títulos a compensar	1.997	2.790
Adiantamentos a outras empresas	624	5.956
Outros valores a receber	2.720	2.045
Total	8.162	12.060
Circulante	7.532	11.427
Não circulante	630	633

**8. Aplicações financeiras em garantia de empréstimos**

Referem-se às aplicações financeiras vinculadas aos contratos de empréstimos e financiamentos como parte das garantias apresentadas às instituições financeiras.

Instituição financeira	Empréstimo Contrato	Tipo Aplicação	Garantia	
			2023	2022
Banco Bradesco S.A.	5933796	FUNDO DI	4.000	4.556
Banco Santander S.A.	300000017440	FUNDO DI	5.297	8.200
Banco Santander S.A.	300000022860	FUNDO DI	4.500	-
Banco Safra S.A.	6520573	FUNDO DI	4.516	-
Banco do Brasil S.A.	332702950	FUNDO DI	21.850	12.195
<b>Total</b>			<b>40.163</b>	<b>24.951</b>

**9. Créditos de certificado de potencial adicional de construção**

Em 12 de setembro de 2017, a Fundação obteve Declaração de Potencial Construtivo Passível de transferência, SMDUL/DEUSO 0148/17, conforme publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo. A Diretora do DEUSO da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), nos termos do que dispõem os arts. 122 a 133 da Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, e o artigo 24 da Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016, com base nas informações disponibilizadas no PA nº 2016-0.128.881-2, declarou que o imóvel situado à Rua Marques de Paranaguá, nº 111, Distrito da Consolação, São Paulo/SP, registrado no 5º Cartório de Registro de Imóveis da Capital, Matrícula nº 8.647, inscrito no cadastro municipal sob o SQL 010.014.0323-1 e tombado pelo Conpresp através da Resolução nº 12/2015, dispõe de 4.465,92 m² (quatro mil, quatrocentos e sessenta e cinco metros e noventa e dois decímetros quadrados) de potencial construtivo passível de transferência, originado sem a doação de terreno.

Cada CEPAC equivale a determinado valor de metro quadrado para utilização em área adicional de construção ou em modificação de usos e parâmetros de um terreno ou projeto. Esse valor mobiliário é um título ao portador que pode ser comercializado no chamado "mercado secundário". Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo do direito remanescente está reconhecido no ativo no valor de R\$5.695 e R\$5.695, respectivamente.

**10. Investimento**

A Fundação São Paulo possui 1.269 cotas da Associação Cultural São Paulo, sendo: 791 subscritos; 17 adquiridos e 461 doados. Estas cotas correspondem a 63,96% do Patrimônio social da Associação. As cotas estão sendo apresentadas pelo custo histórico.

**11. Imobilizado**

**11.1. Composição do saldo**

Descrição	2023		2022	
	Custo	Depreciação	Custo líquido	Custo líquido
Terrenos	154.426	-	154.426	156.476
Edificações	123.318	(49.032)	74.286	77.909
Máquinas e equipamentos	27.663	(21.182)	6.481	5.936
Móveis e utensílios	12.916	(11.019)	1.897	1.440
Equipamentos de informática	24.717	(22.404)	2.313	3.126
Ferramentas	72	(36)	36	22
Biblioteca	4.870	(4.519)	351	434
Instalações	8.876	(7.275)	1.601	1.752
Benfeitorias em imóveis próprios	31.312	(8.715)	22.597	20.444
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.329	(3.329)	-	9
Equipamentos hospitalares	3.314	(2.352)	962	959
Imobilizado em arrendamento	3.942	(3.883)	59	59
Instrumentos cirúrgicos	464	(128)	336	28
Veículos em uso	1.191	(447)	744	825
Enxoval hospitalar	851	(850)	1	-
Imobilizações em andamento	322	-	322	774
<b>Total</b>	<b>401.583</b>	<b>(135.171)</b>	<b>266.412</b>	<b>270.193</b>

**11.2. Movimentação dos custos e das depreciações acumuladas**

	31/12/2022	Adições	Baixas	Transfe-rências	31/12/2023
Custo					
Terrenos	156.476	-	-	(2.050)	154.426
Edificações	123.488	-	(170)	-	123.318
Máquinas e equipamentos	25.967	1.705	(9)	-	27.663
Móveis e utensílios	12.098	825	(7)	-	12.916
Equipamentos de informática	24.358	360	(1)	-	24.717
Ferramentas	53	19	-	-	72
Biblioteca	4.833	37	-	-	4.870
Instalações	8.526	350	-	-	8.876
Benfeitorias em imóveis próprios	27.983	3.515	(186)	-	31.312
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.329	-	-	-	3.329
Equipamentos hospitalares	3.135	179	-	-	3.314
Imobilizado em arrendamento	3.942	-	-	-	3.942
Instrumentos cirúrgicos	126	338	-	-	464
Veículos em uso	1.275	183	(267)	-	1.191
Enxoval hospitalar	850	1	-	-	851
Imobilizações em andamento	774	58	(510)	-	322
<b>Total</b>	<b>397.213</b>	<b>7.570</b>	<b>(1.150)</b>	<b>(2.050)</b>	<b>401.583</b>

O valor de R\$2.050 classificado como transferência se refere ao valor do terreno da Rua Monte Alegre, 977 transferido para o grupo de Propriedades para Investimentos, vide Nota Explicativa 13.

	31/12/2022	Adições	Baixas	Transfe-rências	31/12/2023
Depreciação					
Edificações	(45.579)	(3.550)	97	-	(49.032)
Máquinas e equipamentos	(20.031)	(1.151)	-	-	(21.182)
Móveis e utensílios	(10.658)	(361)	-	-	(11.019)
Equipamentos de informática	(21.232)	(1.172)	-	-	(22.404)
Ferramentas	(31)	(5)	-	-	(36)
Biblioteca	(4.399)	(120)	-	-	(4.519)
Instalações	(6.774)	(501)	-	-	(7.275)
Benfeitorias em imóveis próprios	(7.539)	(1.176)	-	-	(8.715)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(3.320)	(9)	-	-	(3.329)
Equipamentos hospitalares	(2.176)	(176)	-	-	(2.352)
Imobilizado em arrendamento	(3.883)	-	-	-	(3.883)
Instrumentos cirúrgicos	(98)	(30)	-	-	(128)
Veículos em uso	(450)	(117)	120	-	(447)
Enxoval hospitalar	(850)	-	-	-	(850)
<b>Total</b>	<b>(127.020)</b>	<b>(8.368)</b>	<b>217</b>	<b>-</b>	<b>(135.171)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>270.193</b>	<b>(798)</b>	<b>(933)</b>	<b>(2.050)</b>	<b>266.412</b>

	31/12/2021	Adições	Baixas	Transfe-rências	31/12/2022
Custo					
Terrenos	156.476	-	-	-	156.476
Edificações	123.488	-	-	-	123.488
Máquinas e equipamentos	24.498	1.469	-	-	25.967
Móveis e utensílios	11.700	398	-	-	12.098
Equipamentos de informática	23.551	807	-	-	24.358
Ferramentas	45	8	-	-	53
Biblioteca	4.799	34	-	-	4.833
Instalações	8.423	103	-	-	8.526
Benfeitorias em imóveis próprios	26.896	1.087	-	-	27.983
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.329	-	-	-	3.329
Equipamentos hospitalares	3.072	63	-	-	3.135
Imobilizado em arrendamento	3.942	-	-	-	3.942
Instrumentos cirúrgicos	113	13	-	-	126
Veículos em uso	1.142	246	(113)	-	1.275
Enxoval hospitalar	850	-	-	-	850
Imobilizações em andamento	1.349	93	(668)	-	774
<b>Total</b>	<b>393.673</b>	<b>4.321</b>	<b>(781)</b>	<b>-</b>	<b>397.213</b>

	31/12/2021	Adições	Baixas	Transfe-rências	31/12/2022
Depreciação					
Edificações	(42.021)	(3.558)	-	-	(45.579)
Máquinas e equipamentos	(18.947)	(1.084)	-	-	(20.031)
Móveis e utensílios	(10.312)	(346)	-	-	(10.658)
Equipamentos de informática	(20.112)	(1.120)	-	-	(21.232)
Ferramentas	(26)	(5)	-	-	(31)
Biblioteca	(4.254)	(145)	-	-	(4.399)
Instalações	(6.227)	(547)	-	-	(6.774)
Benfeitorias em imóveis próprios	(6.446)	(1.093)	-	-	(7.539)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(3.304)	(16)	-	-	(3.320)
Equipamentos hospitalares	(2.019)	(157)	-	-	(2.176)
Imobilizado em arrendamento	(3.883)	-	-	-	(3.883)
Instrumentos cirúrgicos	(88)	(11)	1	-	(98)
Veículos em uso	(333)	(117)	-	-	(450)
Enxoval hospitalar	(850)	-	-	-	(850)
<b>Total</b>	<b>(118.822)</b>	<b>(8.199)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>(127.020)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>274.851</b>	<b>(3.878)</b>	<b>(780)</b>	<b>-</b>	<b>270.193</b>



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)**

**11.3. Garantias**

Partes dos terrenos e suas edificações encontram-se vinculados aos contratos de empréstimos e financiamentos como parte das garantias apresentadas às instituições financeiras. Valores em garantia (Imóvel matrícula 11.070 - R\$126.363, imóvel matrícula 168.151 - R\$49.760, imóvel matrícula 171.670 - R\$54.290).

**12. Intangível**

Movimentação dos custos e das amortizações acumuladas

	2022		2023	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Custo				
Direito de uso	2.863	-	2.863	
Softwares	6.217	-	6.217	
Sistemas aplicativos	3.061	-	3.061	
Marcas e patentes	38	-	38	
Marca UNIFAI - Centro Universitário Assunção	20.000	-	20.000	
Goodwill - Incorporação Centro Universitário Assunção	32.550	-	32.550	
Total	64.729	-	64.729	

	2022		2023	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Amortizações				
Direito de uso	(2.775)	(59)	(2.834)	
Softwares	(6.185)	(25)	(6.210)	
Sistemas aplicativos	(3.051)	(10)	(3.061)	
Total	(12.011)	(94)	(12.105)	
Intangível líquido	52.718	(94)	52.624	

	2021		2022	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Custo				
Direito de uso	2.863	-	2.863	
Softwares	6.217	-	6.217	
Sistemas aplicativos	3.061	-	3.061	
Marcas e patentes	38	-	38	
Marca UNIFAI - Centro Universitário Assunção	20.000	-	20.000	
Goodwill - Incorporação Centro Universitário Assunção	32.550	-	32.550	
Total	64.729	-	64.729	

	2021		2022	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Amortizações				
Direito de uso	(2.651)	(124)	(2.775)	
Softwares	(6.109)	(76)	(6.185)	
Sistemas aplicativos	(3.033)	(18)	(3.051)	
Total	(11.793)	(218)	(12.011)	
Intangível líquido	52.936	(218)	52.718	

**13. Propriedades para investimentos**

<b>Saldo de 31 de dezembro de 2021</b>	117.015
Ganho decorrente da avaliação do valor justo	8.442
Baixas	(478)
<b>Saldo de 31 de dezembro de 2022</b>	124.979
Adições (transferência imobilizado) - nota 11. 2	2.050
Ganho decorrente da avaliação do valor justo (a) - nota 29	16.026
<b>Saldo de 31 de dezembro de 2023</b>	143.055

(a) Refere-se a variações positivas e/ou negativas dos valores justos dos terrenos e do edifício, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Descrição	2022		2023	
	Saldo inicial	Adições/ Atualização (baixas) valor justo	Saldo final	
Terreno - Rua Monte Alegre, nº 961	11.146	-	684	11.830
Terreno - Rua Monte Alegre, nº 971	13.458	-	826	14.284
Terreno - Rua Cardoso Almeida, nº 986	11.311	-	706	12.017
Terreno - Rua Cardoso Almeida, nº 990	16.966	-	1.060	18.026
Terreno - Rua Monte Alegre, nº 1.083	59.744	-	4.352	64.096
Prédio - Rua Monte Alegre, nº 1.083	11.007	-	260	11.267
Apartamento Imaculada Conceição, 121 - apto 71	754	-	25	779
Apartamento Av. São João, 1619 - apto 21	206	-	5	211
Apartamento Rua Dr. Cesário Mota Jr., 185 - apto 63	387	-	10	397
Terreno - Rua Monte Alegre, nº 977	-	2.050	8.098	10.148
<b>Total</b>	124.979	2.050	16.026	143.055

Descrição	2021		2022	
	Saldo inicial	Adições/ Atualização (baixas) valor justo	Saldo final	
Terreno - Rua Monte Alegre, nº 961	9.947	-	1.199	11.146
Terreno - Rua Monte Alegre, nº 971	12.011	-	1.447	13.458
Terreno - Rua Cardoso Almeida, nº 986	10.742	-	569	11.311
Terreno - Rua Cardoso Almeida, nº 990	16.113	-	853	16.966
Terreno - Rua Monte Alegre, nº 1.083	56.418	-	3.326	59.744
Prédio - Rua Monte Alegre, nº 1.083	10.082	-	925	11.007
Apartamento Imaculada Conceição, 121 - apto 71	690	-	64	754
Apartamento Av. São João, 1619 - apto 21	184	-	22	206
Apartamento Rua Dr. Cesário Mota Jr., 185 - apto 63	350	-	37	387
Apartamento Rua Gaiivota, 1101 - apto 113	478	(478)	-	-
<b>Total</b>	117.015	(478)	8.442	124.979

**Valor justo das propriedades para investimento**

A Fundação adota o método de valor justo para melhor refletir o seu negócio e por entender que é a melhor informação para análise de mercado.

O valor justo dos terrenos e da edificação mencionados acima está suportado por laudos de avaliação elaborados por avaliadores independentes.

A periodicidade de avaliação a valor justo das propriedades para investimento é anual.

**14. Direito de uso**

A Fundação apresenta os seguintes ativos de direito de uso e passivos de arrendamento:

**a) Movimentação do ativo com direito de uso de bens**

<b>Total de direito de uso de bens em 31/12/2021 (arrendamento imóveis)</b>	11.722
Remensuração	463
Depreciação	(2.652)
<b>Total de direito de uso de bens em 31/12/2022 (arrendamento imóveis)</b>	9.533
Adição (equipamentos de informática)	6.688
Remensuração	130
Baixa arrendamento imóveis	(1.339)
Depreciação imóveis (baixa arrendamento)	(1.151)
Depreciação imóveis	(1.525)
Depreciação equipamentos informática	(1.226)
<b>Total de direito de uso de bens em 31/12/2023 (imóveis e equipamentos de informática)</b>	11.110

**b) Movimentação do passivo de arrendamento**

<b>Total do passivo de arrendamento em 31/12/2021 (arrendamento imóveis)</b>	13.769
Remensuração	869
Contraprestação - curto prazo	(3.931)
Juros pagos sobre arrendamento	1.590
<b>Total do passivo de arrendamento em 31/12/2022 (arrendamento imóveis)</b>	12.297
Adição (equipamentos de informática)	6.688
Remensuração	130
Contraprestação - curto prazo	(2.649)
Juros pagos sobre arrendamento imóveis	(1.294)
Juros pagos sobre arrendamento equipamentos de informática	(711)
<b>Total do passivo de arrendamento em 31/12/2023 (imóveis e equipamentos de informática)</b>	14.461
<b>Circulante</b>	5.270
<b>Não circulante</b>	9.191
Pagamento estimado em 2024	5.270
Pagamento estimado em 2025	5.270
Pagamento estimado em 2026	3.921
<b>Total</b>	14.461

**15. Empréstimos e financiamentos**

Instituição financeira	Natureza	Taxa de juros	2023		2022	
			Saldo inicial	Adições/ Atualização (baixas) valor justo	Saldo final	
Banco do Brasil S.A.	Capital de giro	3,53 a 3,7% a.a. + 100% CDI	112.783	110.087		
Banco Bradesco S.A.	Capital de giro	3,04 a 3,7% a.a. + 100% CDI	44.377	58.184		
Banco Santander S.A.	Capital de giro	3,66% a.a. + 100% CDI	32.646	23.572		
Banco Safra S.A.	Capital de giro	3,04% a.a. + 100% CDI	15.067	-		
<b>Total</b>			204.873	191.843		
Passivo circulante			58.766	41.656		
Passivo não circulante			146.107	150.187		

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Instituição	Modalidade	Amortização de				
		2022	2023	2023	2023	
		Captações principal e juros	Encargos			
Bradesco	Capital de giro	58.184	-	(21.882)	8.075	44.377
Santander	Capital de giro	23.572	15.000	(9.348)	3.422	32.646
Safra	Capital de giro	-	15.000	-	68	15.068
Banco do Brasil	Capital de giro	110.087	115.000	(130.130)	17.825	112.782
<b>Total geral</b>		191.843	145.000	(161.360)	29.390	204.873



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Instituição	Modalidade	2021		Amortização de principal e juros		2022	
		Captações			Encargos		
Bradesco	Capital de giro	42.756	20.000	(11.497)	6.925	58.184	
Santander	Capital de giro	24.045	-	(4.182)	3.709	23.572	
Safra	Capital de giro	20.134	-	(23.764)	3.630	-	
Banco do Brasil	Capital de giro	111.293	20.000	(36.922)	15.716	110.087	
<b>Total geral</b>		<b>198.228</b>	<b>40.000</b>	<b>(76.365)</b>	<b>29.980</b>	<b>191.843</b>	

**15.1. Composição das parcelas de longo prazo**

Instituição financeira	2025	2026	2027	2028	Total
Banco Bradesco S.A.	19.865	4.647	-	-	24.512
Banco Santander S.A.	9.370	8.869	3.358	3.357	24.954
Banco Safra S.A.	6.027	6.027	-	-	12.054
Banco do Brasil S.A.	28.196	28.196	28.195	-	84.587
<b>Total</b>	<b>63.458</b>	<b>47.739</b>	<b>31.553</b>	<b>3.357</b>	<b>146.107</b>

**15.2. Garantias**

As principais garantias oferecidas para pagamento dos empréstimos citados anteriormente estão descritas nas Notas Explicativas:

- (a) Nota Explicativa nº 8: Aplicações financeiras em garantia de empréstimos;  
(b) Nota Explicativa nº 11.3: Garantias (Imobilizado).

**15.3. Indicadores financeiros a ser atendidos**

Em decorrência da captação dos empréstimos anteriormente mencionados, a Fundação precisa manter índices financeiros relacionados ao EBITDA (sigla em inglês para Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization), ajustado conforme condições específicas descritas nos respectivos documentos firmados com as instituições financeiras, conforme a seguir descrito:

- Relação entre dívida financeira líquida e EBITDA AJUSTADO seja menor ou igual a 3,0, a partir do exercício de 2021.

Em 31 de dezembro de 2023, a Fundação manteve o atendimento aos indicadores anteriormente referidos.

**16. Salários, férias e encargos sociais a pagar**

	2023	2022
Salários a pagar	17.042	16.741
Férias a pagar e encargos a recolher	16.881	15.843
IRRF sobre folha de pagamento	13.257	12.471
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	3.134	2.895
INSS a recolher	1.591	1.522
Outras obrigações com pessoal	759	1.053
<b>Total</b>	<b>52.664</b>	<b>50.525</b>

**17. Tributos parcelados**

	2023	2022
REFIS federal (b)	103.163	104.308
FGTS parcelado (a)	13.846	16.696
PPI Municipal (c)	1.548	2.082
FGTS parcelado - Lei Complementar nº 110/2001 (d)	402	1.011
Outros (e)	329	350
<b>Total</b>	<b>119.288</b>	<b>124.447</b>
Circulante	8.442	8.204
Não circulante	110.846	116.243

Em 30 de março de 2000, a Fundação formalizou com a Caixa Econômica Federal um Termo de Confissão de Dívida e Compromisso de Pagamento para os débitos de FGTS (atinentes ao depósito mensal de 8% da remuneração paga no mês anterior a cada trabalhador), englobando débitos de agosto de 1986 a fevereiro de 2000, em 180 parcelas. Esse débito fora objeto de reparcelamento, pela assinatura de novo Termo de Confissão de Dívida e Compromisso de Pagamento, em 9 de novembro de 2007, englobando débitos de outubro de 1988 a fevereiro de 2000, em 240 parcelas. Em 31 de dezembro de 2023, restavam 47 parcelas a pagar, compostas da seguinte forma:

	2023	2022
Pagamento estimado em 2023	-	3.396
Pagamento estimado em 2024	3.535	3.396
Pagamento estimado em 2025	3.535	3.396
Pagamento estimado em 2026	3.535	3.396
Pagamento estimado em 2027	3.241	3.112
<b>Total</b>	<b>13.846</b>	<b>16.696</b>

A Fundação encontra-se adimplente com o parcelamento assumido com a Caixa Econômica Federal.

**b) REFIS**

O Programa de Recuperação Fiscal (REFIS - I) destinou-se a promover a regularização de créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a impostos e contribuições, administrados pela Secretaria da Receita Federal (SRF) e pelo INSS, constituídos ou não, inscritos ou não em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar, com exigibilidade suspensa ou não, inclusive aqueles decorrentes da falta de recolhimento de valores retidos. A Fundação possui débitos inclusos

nesse programa, cuja Lei Instituidora nº 9.964/2000 foi publicada em 11 de abril de 2000, e a adesão da FUNDASP foi efetivada em 29 de abril de 2000. Conforme previsto na legislação do REFIS-I, a Fundação recolheu mensalmente o valor mínimo correspondente a 0,3% (três décimos por cento) de seu faturamento bruto do mês imediatamente anterior a título de pagamento do parcelamento especial. O saldo devedor é atualizado mensalmente por meio da variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). A partir de janeiro de 2015, o recolhimento passou a ser feito no montante de 0,66% (sessenta e seis centésimos por cento) desse faturamento. Conforme proposta da Receita Federal do Brasil, a partir de julho de 2015, iniciou-se uma nova sistemática de cálculo das parcelas, apuradas da seguinte forma: saldo devedor no mês dividido pela quantidade de meses restantes para se completar 50 anos, respeitada a parcela mínima de R\$266.

Nessa mesma ocasião (agosto/2015), foi recolhida a diferença apurada entre junho de 2014 e junho de 2015, no montante de R\$1.036.

Assim, a partir de julho de 2015, estabeleceu-se que o critério para cálculo das parcelas deverá seguir a sistemática proposta pela Receita Federal, da seguinte forma: saldo devedor constante do Extrato atualizado da Conta do REFIS no respectivo mês dividido pelo número de meses restantes para se completar 50 anos, respeitada a parcela mínima de R\$266. A partir de agosto de 2016, por força do atual cenário econômico brasileiro, com constantes elevações da Taxa de Juros de Longo Prazo (adotada nesse parcelamento) aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional, ficou definido que, quando o cálculo acima resultar em parcela com valor menor do que a TJLP do respectivo mês, a Fundação realizará o pagamento de valor equivalente a R\$3,00 (três reais) acima dos juros lançados na Conta REFIS, para que se configure a efetiva amortização do saldo devedor principal da dívida.

A perspectiva de desembolso financeiro para os próximos exercícios, tomando como base a média de pagamento dos últimos dois exercícios, encontra-se demonstrada a seguir:

	2023	2022
Pagamento estimado em 2023	-	3.839
Pagamento estimado em 2024	3.943	3.839
Pagamento estimado em 2025	3.943	3.840
Pagamento estimado em 2026	3.943	3.840
Pagamento estimado em 2027	3.943	3.840
Pagamento estimado após 2027	87.391	85.110
<b>Total</b>	<b>103.163</b>	<b>104.308</b>

Todas as exigências previstas na legislação do REFIS-I para manutenção desse parcelamento especial estão sendo cumpridas pela Fundação.

**c) PPI Municipal**

A Fundação aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) da Prefeitura do Município de São Paulo em dezembro de 2015, para pagamento de IPTU relativo aos exercícios de 1991, 1994, 1995 e 1998, Taxa de Fiscalização de Estabelecimentos dos exercícios de 2011, 2012 e 2013 e Multa de Postura Municipal referente ao exercício de 2014, em que o saldo foi dividido em 120 parcelas corrigidas mensalmente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic). Em 31 de dezembro de 2023, restavam 23 parcelas a pagar, compostas da seguinte forma:

	2023	2022
Pagamento estimado em 2023	-	714
Pagamento estimado em 2024	808	714
Pagamento estimado em 2025	740	654
<b>Total</b>	<b>1.548</b>	<b>2.082</b>

**d) FGTS parcelado - Lei Complementar nº 110/2001**

A Fundação formalizou também com a Caixa Econômica Federal, em 14 de novembro de 2007, outro Termo de Confissão de Dívida e Compromisso de Pagamento das Contribuições Sociais da Lei Complementar nº 110/2001 (10% sobre o montante dos depósitos na dispensa sem justa causa e 0,5% sobre a remuneração devida a cada trabalhador), englobando débitos de janeiro de 2002 a abril de 2005, em 240 parcelas. Em 31 de dezembro de 2023, restavam 47 parcelas a pagar, compostas da seguinte forma:

	2023	2022
Pagamento estimado em 2023	-	205
Pagamento estimado em 2024	103	206
Pagamento estimado em 2025	103	206
Pagamento estimado em 2026	103	206
Pagamento estimado em 2027	93	188
<b>Total</b>	<b>402</b>	<b>1.011</b>

**e) Outros**

PERT/RFB - Demais débitos: Em novembro de 2017, a Fundação São Paulo aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) na modalidade "demais débitos" administrados pela Receita Federal. O parcelamento foi formalizado em 150 parcelas, englobando débitos de imposto de renda retido na fonte incidentes sobre o pagamento a beneficiários não identificados (código de receita 5217), rendimentos do trabalho sem vínculo empregatício (código de receita 0588) e sobre rendimentos do trabalho assalariado (código de receita 0561), os quais foram declarados em DCTF no segundo, terceiro e quarto trimestre de 1998, bem como débitos oriundos de processos administrativos de declarações de compensação não homologadas, decorrentes de pagamento a maior de imposto de renda retido na fonte sobre rendimento do trabalho assalariado (código de receita 0561) nos exercícios de 2008 e 2009.



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)**

Em 31 de dezembro de 2023, restavam 73 parcelas a pagar, compostas da seguinte forma:

	2023	2022
Pagamento estimado em 2023	-	49
Pagamento estimado em 2024	53	49
Pagamento estimado em 2025	53	49
Pagamento estimado em 2026	53	49
Pagamento estimado em 2027	53	49
Pagamento estimado após 2027	117	105
Total	<u>276</u>	<u>350</u>

**18. Mensalidades antecipadas**

	2023	2022
Mensalidades antecipadas	15.866	14.335
Outras receitas antecipadas	2.695	2.811
Total	<u>18.561</u>	<u>17.146</u>

Nesta rubrica, são registrados os valores dos planos de pagamento do curso em prazo inferior à sua duração, somados às antecipações de matrículas para cursos que se iniciam no ano seguinte daqueles alunos que escolheram pagar o curso em tempo inferior ao de sua duração.

**19. Processos judiciais a pagar**

	2023	2022
Acordo judicial - diferenças salariais (*)	5.990	9.736
Outros acordos judiciais	593	192
Total	<u>6.583</u>	<u>9.928</u>
Classificado como:		
Circulante	5.008	4.519
Não circulante	1.575	5.409

(\*) Esses valores se referem ao acordo celebrado pela Fundação com o SINPRO-SP, em abril de 2015. A Fundação celebrou esse acordo judicial na Reclamação Trabalhista nº 00009253420105020076 cujo objeto eram diferenças salariais, devidas pela não aplicação de dissídio coletivo relativo ao ano de 2005. Em 31 de dezembro de 2023, restavam 15 parcelas a ser pagas pela Fundação.

**19.1. Movimentação**

	2022	Adições	Pagamentos	2023
Acordo judicial	9.735	-	(3.745)	5.990
Outros acordos judiciais	192	6.364	(5.963)	593
Total	<u>9.927</u>	<u>6.364</u>	<u>(9.708)</u>	<u>6.583</u>

	2021	Adições	Pagamentos	2022
Acordo judicial	12.503	1.399	(4.167)	9.735
Outros acordos judiciais	2.732	1.347	(3.887)	192
Total	<u>15.235</u>	<u>2.746</u>	<u>(8.054)</u>	<u>9.927</u>

**20. Outras contas a pagar**

	2023	2022
Aluguéis antecipados (a)	5.511	7.914
Recursos de projetos em execução (b)	2.545	700
Mensalidades a restituir	-	311
Valores a repassar	648	921
Contratos de permuta	80	77
Outros valores a pagar	1.141	1.997
Total	<u>9.925</u>	<u>11.920</u>
Classificado como:		
Circulante	4.414	4.006
Não circulante	5.511	7.914

(a) Recursos recebidos de forma antecipadas, referente locação de espaço físico locados aos Bancos Bradesco e Santander, período de 2023 a 2026.

(b) Esses valores são provenientes da entrada de recursos financeiros e que possuem obrigação condicionada, por isso precisam obrigatoriamente ser confrontados com as despesas.

**21. Provisões para riscos judiciais**

A Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e instâncias administrativas, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outras.

A Administração, com base em informações transmitidas pelos escritórios terceirizados que prestam serviços advocatícios e patrocinam as ações em que a Fundação é parte, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência advinda de casos semelhantes, constituiu provisão para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso, conforme segue:

Descrição	2023		2022	
	Provisão	Depósito judicial Líquido	Líquido	Líquido
Cíveis	1.127	(86)	1.042	1.322
Trabalhistas	10.131	(1.277)	8.854	11.756
Total	<u>11.258</u>	<u>(1.362)</u>	<u>9.896</u>	<u>13.078</u>

**21.1. Movimentação**

	2022	Adições	Reversões	Baixa	2023
Cíveis	1.404	317	(594)	-	1.127
Trabalhistas	13.447	1.745	(5.061)	-	10.121
Sub Total	14.851	2.062	(5.655)	-	11.258
Depósitos judiciais	(1.773)	(161)	572	-	(1.362)
Total	<u>13.078</u>	<u>1.901</u>	<u>(5.083)</u>	<u>-</u>	<u>9.896</u>

	2021	Adições	Reversões	Baixa	2022
Cíveis	1.303	252	(151)	-	1.404
Trabalhistas	12.407	2.252	(1.212)	-	13.447
Sub Total	13.710	2.504	(1.363)	-	14.851
Depósitos judiciais	(3.496)	-	212	1.511	(1.773)
Total	<u>10.214</u>	<u>2.504</u>	<u>(1.151)</u>	<u>1.511</u>	<u>13.078</u>

Em 31 de dezembro de 2023, a Fundação era parte em 272 processos judiciais em andamento, na condição de ré, sendo: 146 ações cíveis, 120 ações trabalhistas e 6 de natureza tributária/fiscal.

**21.2. Processos trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2023, a provisão para ações trabalhistas classificadas como de risco de perda provável era de R\$10.129 (R\$13.447 em 2022). Para os referidos processos, a Fundação possui depósitos judiciais constituídos no montante de R\$1.275 (R\$1.690 em 2022).

As reclamações trabalhistas versam, principalmente, sobre casos de pagamento de diferenças salariais, reintegrações, horas extras, indenizações, reposição de dissídios e outros, os quais a Administração julga como normais nas suas atividades. Da composição de 120 processos trabalhistas (123 em 2022) mencionados anteriormente, 31 (42 em 2022) deles foram considerados como de risco de perda provável e 30 como possível (22 em 2022), conforme demonstrado a seguir:

Risco de perda	2023		2022	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Provável	31	10.130	42	13.446
Possível	30	5.797	22	6.194
Total	<u>61</u>	<u>15.927</u>	<u>64</u>	<u>19.640</u>

**21.3. Processos cíveis**

Em 31 de dezembro de 2023, a provisão para ações cíveis classificadas como de risco de perda provável era de R\$1.128 (R\$1.405 em 2022). Para os referidos processos, a Fundação possui depósitos judiciais constituídos no montante de R\$86 (R\$83 em 2022). As ações de natureza cível, em sua maioria, têm por objeto: realização de matrículas; declaração de inexigibilidade de débitos de mensalidades; indenizações por cobranças indevidas ou inclusão nos órgãos de proteção ao crédito; entre outros. Adicionalmente, as ações em que o HSL, mantido pela FUNDASP, é parte versam, principalmente, sobre indenizações por alegados erros médicos.

Da composição de 146 ações cíveis mencionadas anteriormente, 23 delas foram consideradas como de risco de perda provável (28 em 2022) e 117 como possível (104 em 2022), conforme demonstradas a seguir:

Risco de perda	2023		2022	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Provável	23	1.128	28	1.405
Possível	117	11.881	104	12.366
Total	<u>140</u>	<u>13.009</u>	<u>132</u>	<u>13.771</u>

**22. Patrimônio líquido**

Em uma eventual extinção da Fundação, o seu patrimônio remanescente será destinado à outra fundação que tenha a mesma finalidade ou semelhante ao dessa Fundação; no caso de recusa, tal destinação será feita à fundação registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) ou, ainda, à fundação qualificada como organização da sociedade civil de interesse público, sempre de acordo com a decisão tomada pelo voto da maioria simples dos membros do Conselho Superior (Estatuto Social, artigo 39, § 2º).

**a) Patrimônio social**

O patrimônio social é composto pelos valores de formação da Fundação, valores de doações e subvenções, com o objetivo de destiná-los às atividades objeto da Fundação, complementados pelos superávits e déficits acumulados.

**b) Ajuste de avaliação patrimonial**

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui a reserva de reavaliação realizada em anos anteriores, o ajuste por adoção do valor justo como custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição e a disponibilização de alguns terrenos e edifício para fins de renda e valorização, que foram avaliados e estão demonstrados a valor justo. Os valores registrados nesta rubrica são reclassificados para patrimônio social, proporcionalmente à depreciação dos ativos a que elas se referem.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

**23. Informações por segmento de negócio**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, que possibilita deliberações com base nessas estruturas, representados por: segmento de Educação e segmentos hospitalar. Os ativos e passivos por segmento não estão apresentados, em linha com o CPC 22, em virtude destas informações não serem apresentadas de forma regular ao principal tomador de decisões operacionais.

	2023			2022		
	Educação	Hospit- talar	Conso- lidade	Educação	Hospit- talar	Conso- lidade
<b>Receita operacional bruta</b>						
Receita com mensalidade	620.283	-	620.283	585.691	-	585.691
Receita com assistência médico-hospitalar	-	17.448	17.448	-	17.340	17.340
Receita com subvenções e doações	2.330	44.489	46.819	2.048	40.675	42.723
Outras receitas	25.031	1.919	26.950	14.888	938	15.826
	<u>647.644</u>	<u>63.856</u>	<u>711.500</u>	<u>602.627</u>	<u>58.953</u>	<u>661.580</u>
<b>Deduções</b>						
Bolsa de estudo filantrópica	(76.756)	-	(76.756)	(71.090)	-	(71.090)
Bolsa de estudo sociais	(67.905)	-	(67.905)	(58.174)	-	(58.174)
Abatimentos concedidos sobre mensalidades	(445)	-	(445)	(52)	-	(52)
	<u>(145.106)</u>	<u>-</u>	<u>(145.106)</u>	<u>(129.316)</u>	<u>-</u>	<u>(129.316)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<u>502.538</u>	<u>63.856</u>	<u>566.394</u>	<u>473.311</u>	<u>58.953</u>	<u>532.264</u>
<b>Custos com serviços prestados</b>						
Custos diretos e indiretos com atividades de ensino	(259.744)	(160)	(259.904)	(234.229)	(131)	(234.360)
Custos diretos e indiretos com atividades hospitalares	(18)	(43.939)	(43.957)	(106)	(40.017)	(40.123)
Outros custos	(592)	-	(592)	(1.103)	-	(1.103)
	<u>(260.354)</u>	<u>(44.099)</u>	<u>(304.453)</u>	<u>(235.438)</u>	<u>(40.148)</u>	<u>(275.586)</u>
<b>Superavit bruto</b>	<u>242.184</u>	<u>19.757</u>	<u>261.941</u>	<u>237.873</u>	<u>18.805</u>	<u>256.678</u>
<b>Receitas(despesas) operacionais</b>						
Salários, férias e encargos sociais	(114.564)	(36.395)	(150.959)	(101.808)	(31.968)	(133.776)
Gerais e administrativas	(27.945)	(4.849)	(32.794)	(24.267)	(5.654)	(29.921)
Despesas com serviços de terceiros	(29.334)	(4.939)	(34.273)	(28.068)	(4.802)	(32.870)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa e glosas	(5.499)	-	(5.499)	(4.402)	(348)	(4.750)
Provisão para processos e contingências judiciais	(4.093)	-	(4.093)	(3.849)	-	(3.849)
Depreciações e amortizações	(12.158)	(206)	(12.364)	(10.901)	(167)	(11.068)
Pesquisas e desenvolvimento científico	(876)	(2)	(878)	(1.827)	-	(1.827)
Outras (despesas) receitas, líquidas	15.420	(391)	15.029	2.090	(339)	1.751
	<u>(179.049)</u>	<u>(46.782)</u>	<u>(225.831)</u>	<u>(173.032)</u>	<u>(43.278)</u>	<u>(216.310)</u>
<b>Superávit/déficit operacional antes do resultado financeiro</b>	<u>63.135</u>	<u>(27.025)</u>	<u>36.110</u>	<u>64.841</u>	<u>(24.473)</u>	<u>40.368</u>
<b>Resultado Financeiro</b>						
Receitas financeiras	28.247	1.762	30.009	23.394	442	23.836
Despesas financeiras	(52.195)	(175)	(52.370)	(51.890)	(334)	(52.224)
	<u>(23.948)</u>	<u>1.587</u>	<u>(22.361)</u>	<u>-28.496</u>	<u>108</u>	<u>(28.388)</u>
<b>Resultado do exercício</b>	<u>39.187</u>	<u>(25.438)</u>	<u>13.749</u>	<u>36.345</u>	<u>(24.365)</u>	<u>11.980</u>

**24. Receita operacional líquida**

A Fundação gera receita principalmente pelas atividades educacionais desenvolvidas, entre outras, nos cursos de graduação, pós-graduação e de educação executiva. Outras receitas incluem cursos customizados, inscrição no vestibular, emissão de carteirinha, diplomas e certificados. Além de receitas dos serviços médico-hospitalares.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	2023	2022
<b>Receita da unidade educacional</b>		
Mensalidades, taxas e inscrições - Graduação	466.596	435.294
Mensalidades, taxas e inscrições - Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	127.590	122.234
Mensalidades, taxas e inscrições - Pós-graduação <i>lato sensu</i>	18.725	19.981
Mensalidades, taxas e inscrições - Extensão	5.894	4.854
Mensalidades, taxas e inscrições - Deric	1.497	3.328
Subsídio público	2.013	1.817
Outras receitas	25.350	15.119
	<u>647.665</u>	<u>602.627</u>
Deduções da receita educacional		
Bolsas de estudo filantrópicas	(76.756)	(71.076)
Bolsas de estudo assistenciais	(67.923)	(58.174)
Abatimentos e descontos concedidos sobre mensalidades	(446)	(66)
	<u>(145.125)</u>	<u>(129.316)</u>
<b>Receita operacional líquida - Unidade educacional</b>	<u>502.540</u>	<u>473.311</u>
<b>Assistência médico-hospitalar</b>		
SUS	41.158	36.319
Convênios	11.083	10.758
Particular - PF	4.400	5.578
Subsídio público	5.294	5.360
Outros	1.919	938
<b>Receita operacional líquida - Unidade hospitalar</b>	<u>63.854</u>	<u>58.953</u>
<b>Receita operacional líquida - Total</b>	<u>566.394</u>	<u>532.264</u>

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

Tipo de produto	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita conforme o CPC47/IFRS 15
	O cliente obtém o controle das receitas com mensalidades de ensino de nível superior (graduação e pós-graduação), mensalidades dos cursos de especialização e extensão universitária, outras prestações de serviço de ensino, além de taxas de inscrições em vestibulares, no momento da prestação de serviço.	
<b>Prestação de serviços educacionais</b>	Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.	Vide Nota Explicativa nº 3.c (a)
	O cliente obtém o controle das receitas com a prestação de serviço e atendimento de pacientes de convênios, SUS, particulares e outras prestações de serviços voltados para a assistência dessas atividades. Os contratos com convênios e operadoras de planos de saúde permitem ao cliente a recusa parcial ou total da fatura (glosa), por considerar sua cobrança indevida, por erro ou omissão de alguma informação nas fichas de atendimento ou pedido de pagamento. Essas perdas são mensuradas pela Fundação com base em históricos recentes e descontadas da receita de prestação de serviços.	
<b>Prestação de serviços médico-hospitalar</b>	Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.	Vide Nota Explicativa nº 3.c (c)

**25. Custos diretos educacionais e hospitalares**

	2023	2022
<b>Unidade educacional:</b>		
Custos educacionais - Graduação e pós-graduação	(253.733)	(228.326)
Custos com cursos extracurriculares	(6.172)	(6.033)
Outros custos	(591)	(1.108)
	<u>(260.496)</u>	<u>(235.467)</u>
<b>Unidade hospitalar:</b>		
Custos - Materiais hospitalares	(18.837)	(18.429)
Custos com serviços hospitalares	(25.120)	(21.690)
	<u>(43.957)</u>	<u>(40.119)</u>
<b>Total</b>	<u>(304.453)</u>	<u>(275.586)</u>



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

**26. Despesas com pessoal**

	2023	2022
Salários e ordenados	(99.391)	(89.883)
Férias e 13º salário	(20.308)	(18.798)
FGTS	(9.306)	(8.542)
Assistência médica	(8.949)	(7.703)
Aviso prévio e indenizações	(5.462)	(2.611)
Outras despesas com pessoal	(7.543)	(6.239)
Total	(150.959)	(133.776)

**27. Despesas gerais e administrativas**

	2023	2022
Água, gás, energia elétrica e telecomunicações	(8.576)	(8.762)
Liquidação de processos	(7.686)	(1.197)
Materiais (a)	(6.979)	(7.277)
Aluguéis (b)	(3.227)	(2.763)
Expediente e gerais	(5.502)	(4.916)
Impostos e taxas	(1.442)	(952)
Outras despesas	(7.068)	(5.251)
Total	(40.480)	(31.118)

(a) Referem-se a gastos com materiais de consumo diário da Fundação, tais como materiais de escritório, higiene e limpeza, copa e cozinha, didáticos, entre outros.

(b) Referem-se a gastos com aluguéis que estão fora do escopo do IFRS 16 - arrendamentos: despesas com aluguéis de imóveis.

**28. Despesas com serviços de terceiros**

	2023	2022
Segurança e limpeza	(16.121)	(14.939)
Serviços de assessoria e consultoria jurídica e administrativa	(3.498)	(4.616)
Publicidade e propaganda	(3.855)	(3.983)
Manutenção e reparos	(6.927)	(5.990)
Serviços administrativos	(556)	(878)
Autônomos contratados e estagiários	(630)	(644)
Outras despesas com serviços	(2.686)	(1.820)
Total	(34.273)	(32.870)

**29. Outras receitas e outras despesas, líquidas**

	2023	2022
<b>Outras receitas:</b>		
Propriedade para investimento - Atualização de valor de mercado (nota 13)	16.026	8.442
Valoração de trabalhos voluntários	23	20
Outras receitas operacionais	120	198
	16.169	8.660
<b>Outras despesas:</b>		
Inexigibilidade	(529)	(223)
Anistia de débito	(47)	(49)
Remensuração arrendamento	129	(406)
Valoração de trabalhos voluntários	(23)	(20)
Outras despesas operacionais	(670)	(6.211)
	(1.140)	(6.909)
	15.029	1.751

**30. Resultado financeiro**

	2023	2022
<b>Receitas financeiras:</b>		
Receitas com atualizações de mensalidades e bolsas	14.822	10.294
Receitas com aplicações financeiras	13.880	12.911
Receitas financeiras de ensino e hospitalares	1.058	335
Outras receitas financeiras	249	296
	30.009	23.836
<b>Despesas financeiras:</b>		
Despesas com cobranças bancárias	(602)	(707)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(29.390)	(29.980)
Encargos sobre tributos e parcelamentos	(3.196)	(3.215)
Descontos concedidos sobre financiamentos de mensalidades	(15.836)	(15.211)
Despesa com arrendamento mercantil	(2.005)	(1.590)
Outras despesas bancárias	(1.341)	(1.521)
	(52.370)	(52.224)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(22.361)</b>	<b>(28.388)</b>

**31. Instrumentos financeiros**

**Gerenciamento dos riscos financeiros**

*Visão geral*

A Fundação possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de taxa de juros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Fundação a cada um dos riscos supramencionados, seus objetivos, suas políticas e seus processos de mensuração, e o gerenciamento de riscos e de capital da Fundação.

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a) *Risco de crédito*

É o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso um devedor ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Fundação, representados principalmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de alunos e hospital e bolsas restituíveis.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A exposição máxima do risco de crédito nas datas de encerramento dos exercícios é:

	Nota Explicativa nº	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	4	66.856	78.453
Aplicações financeiras vinculadas	4	7.565	8.336
Contas a receber de alunos e hospital-Circulante	5	32.679	24.650
Contas a receber de alunos e hospital-não Circulante	5	895	2.182
Bolsas restituíveis/FIES - Circulante	6	2.857	3.811
Aplicações financeiras em garantia de empréstimos	8	40.163	24.951
Total		151.015	142.383

• Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras - A política de gestão de risco corporativo determina que a Fundação avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa e as propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Fundação. A Fundação possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto e longo prazos, que são realizadas em instituições financeiras tradicionais e são consideradas de baixo risco.

• Contas a receber de alunos, hospital e bolsas restituíveis - O risco de crédito é, principalmente, gerenciado pela renovação das matrículas semestralmente, momento em que os débitos são quitados e/ou renegociados. Não há concentração de risco de crédito no modelo de negócios, sendo a carteira pulverizada e formada principalmente por pessoas físicas. Em 31 de dezembro de 2023, a Fundação possuía provisão de R\$27.342 sobre as contas a receber de alunos (64,76% do total), R\$5.030 sobre os créditos hospitalares (21,20% do total) e R\$1.592 sobre as bolsas restituíveis (35,78%) para fazer face ao risco de crédito.

b) *Risco de liquidez*

É o risco em que a Fundação encontrará dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida:

	Valor contábil	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais de
						5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Empréstimos e financiamentos	204.873	27.037	31.729	63.458	82.649	-
Fornecedores	14.347	14.347	-	-	-	-
Total	219.220	41.384	31.729	63.458	82.649	-
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Empréstimos e financiamentos	191.843	17.228	24.428	48.856	101.331	-
Fornecedores	13.497	13.497	-	-	-	-
Total	205.340	30.725	24.428	48.856	101.331	-



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)**

c) *Risco de taxa de juros*

Nas datas de encerramento dos exercícios, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Fundação era:

<b>Instrumentos de taxa variável</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Ativos financeiros:		
Aplicações financeiras - (ne. 4)	<b>62.325</b>	77.132
Aplicações financeiras vinculadas - (ne. 4)	<b>7.565</b>	8.336
Aplicações financeiras em garantia - (ne.8)	<b>40.163</b>	24.951
Passivos financeiros:		
Empréstimos e financiamentos - (ne. 15)	<b>(204.873)</b>	(191.843)
Total	<b>(94.820)</b>	(81.424)

Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Fundação mantém parcela substancial das suas disponibilidades em determinadas operações indexadas à variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2023, a Fundação apresentava uma dívida líquida de R\$97.854 (R\$88.439 em 31 de dezembro de 2022).

A expectativa de mercado, conforme dados retirados do Banco Central do Brasil (Bacen), com data-base de 31 de dezembro de 2023, indicava uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 13,00%, cenário provável para o ano de 2024, mediante a taxa efetiva de 12,39% verificada no ano de 2023.

	<b>Cenário I - Cenário provável</b>	<b>Cenário II - Deterioração de 25%</b>	<b>Cenário II - Deterioração de 50%</b>
Taxa efetiva anual do CDI de 2023	<b>12,39%</b>	<b>12,39%</b>	<b>12,39%</b>
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2023	<b>97.854</b>	<b>97.854</b>	<b>97.854</b>
Taxa anual estimada do CDI	<b>13,00%</b>	<b>16,25%</b>	<b>19,50%</b>
Efeito no instrumento financeiro: Diminuição/(aumento)	<b>597</b>	<b>3.777</b>	<b>6.957</b>

Taxa efetiva anual do CDI de 2023  
 Dívida líquida em 31 de dezembro de 2023  
 Taxa anual estimada do CDI

Efeito no instrumento financeiro:  
 Diminuição/(aumento)

d) *Estimativa do valor justo*

A Fundação divulga seus ativos e passivos ao valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes que definem valor justo e estrutura de mensuração do valor justo, os quais se referem a conceitos de avaliação e práticas e requerem determinadas divulgações sobre o valor justo.

e) *Estimativa do valor justo*

e.1) Valor justo versus valor contábil

Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Fundação estejam próximos aos seus valores contábeis.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	<b>Valor contábil</b>			
	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>				
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	<b>66.856</b>	-	-	<b>66.856</b>
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	<b>7.565</b>	-	-	<b>7.565</b>
Aplicações financeiras (garantia de empréstimos)	<b>40.163</b>	-	-	<b>40.163</b>
Contas a receber de alunos e hospital	-	<b>33.574</b>	-	<b>33.574</b>
Bolsas restituíveis/FIES	-	<b>2.857</b>	-	<b>2.857</b>
Certificado de potencial construtivo a receber	-	<b>5.695</b>	-	<b>5.695</b>
Outros ativos	-	<b>8.162</b>	-	<b>8.162</b>
	<b>114.584</b>	<b>50.288</b>	-	<b>164.872</b>
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	<b>204.873</b>	-	<b>204.873</b>
Fornecedores	-	<b>14.347</b>	-	<b>14.347</b>
Tributos parcelados	-	<b>119.288</b>	-	<b>119.288</b>
	-	<b>338.508</b>	-	<b>338.508</b>

	<b>Valor contábil</b>			
	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>				
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	78.453	-	-	78.453
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	8.336	-	-	8.336
Aplicações financeiras (garantia de empréstimos)	24.951	-	-	24.951
Contas a receber de alunos e hospital	-	26.832	-	26.832
Bolsas restituíveis/FIES	-	3.811	-	3.811
Certificado de potencial construtivo a receber	-	5.695	-	5.695
Outros ativos	-	12.060	-	12.060
	<b>111.740</b>	<b>48.398</b>	-	<b>160.138</b>
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	191.843	-	191.843
Fornecedores	-	13.497	-	13.497
Tributos parcelados	-	124.447	-	124.447
	-	<b>329.787</b>	-	<b>329.787</b>

e.2) Hierarquia do valor justo

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores esteja próximo aos seus valores contábeis. Para mensuração e determinação do valor justo, a Fundação utiliza vários métodos, incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo.

Com base nessas abordagens, a Fundação presume o valor que participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo, incluindo hipóteses acerca de riscos ou riscos inerentes às entradas (*inputs*) usadas nas técnicas de avaliação. Essas entradas podem ser facilmente observáveis, confirmadas pelo mercado, ou não observáveis. A Fundação utiliza técnicas que maximizam o uso de entradas observáveis e minimiza o uso das não observáveis, e essas entradas para mensurar o valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia. Os ativos e passivos financeiros registrados ao valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração.
  - Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo.
  - Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem, ou cujos preços ou cujas técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível, a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.
- Os instrumentos financeiros da Fundação são todos classificados no nível 2.

**32. Cobertura de seguros**

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que cubram eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2023, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por valores de risco declarados de R\$418.650 para cobertura dos edifícios, R\$191.765 para conteúdo (máquinas, equipamentos, móveis, utensílios e instalações, entre outros) e R\$132.625 relativos aos limites máximos de garantia para cobertura básica de incêndio, raio e explosão.

**33. Gratuidade por meio de bolsas de estudo e projetos**

Uma das principais exigências para manutenção do CEBAS, principal requisito para fruição da imunidade às contribuições para a seguridade social pela Fundação, é o cumprimento do percentual de gratuidade previsto na Lei Complementar nº 187/2021, de 16 de dezembro de 2021.

A legislação prevê a concessão de uma bolsa integral para cada cinco alunos pagantes, sendo que o aluno beneficiado deverá ser selecionado pelo perfil socioeconômico. A bolsa de estudo integral será concedida a aluno cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de 1/2 (um e meio) salário-mínimo e a bolsa de estudo parcial será concedida a aluno cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de 3 (três) salários-mínimos.

No ano de 2023, a Fundação aplicou em gratuidade percentuais superiores a 20% (um bolsista para cinco pagantes), visando cumprir a gratuidade exigida pela Lei Complementar nº 187/2021, conforme evidenciado no quadro 1.



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)**

• Quadro 1 - Relação de alunos pagantes versus alunos bolsistas "filantrópicos", de acordo com os critérios definidos na Lei Complementar nº 187/2021:

Ano-base de 2023	Junho/ Dezembro/	
	2023	2023
Número de alunos matriculados	10.946	10.538
<b>Número de alunos pagantes</b>	<b>8.354</b>	<b>8.111</b>
Número de alunos bolsistas graduação- PROUNI 50%	6	6
Número de alunos bolsistas graduação- PROUNI 100%	1.336	1.347
Número de alunos bolsistas graduação- FUNDASP 50%	120	98
Número de alunos bolsistas graduação- FUNDASP 100%	384	371
Número de alunos bolsistas pós-graduação- FUNDASP 50%	21	19
Número de alunos bolsistas pós-graduação- FUNDASP 100%	77	61
Número de alunos bolsistas DERDIC 100%	31	31
Bolsas integrais "100%" concedidas	1.828	1.810
Bolsas concedidas 50% "equivalente a 100%"	74	62
<b>Total de alunos bolsistas "filantrópicos"</b>	<b>1.902</b>	<b>1.872</b>
<b>Relação com alunos pagantes</b>	<b>22,77%</b>	<b>23,08%</b>

Ano-base de 2022	Junho/ Dezembro/	
	2022	2022
Número de alunos matriculados	11.190	10.597
<b>Número de alunos pagantes</b>	<b>8.695</b>	<b>8.156</b>
Número de alunos bolsistas graduação- PROUNI 50%	16	11
Número de alunos bolsistas graduação- PROUNI 100%	1.252	1.199
Número de alunos bolsistas graduação- FUNDASP 50%	122	123
Número de alunos bolsistas graduação- FUNDASP 100%	418	440
Número de alunos bolsistas graduação - MÉRITO ACADEMICO 100%	1	-
Número de alunos bolsistas pós-graduação- FUNDASP 50%	16	21
Número de alunos bolsistas pós-graduação- FUNDASP 100%	73	78
Número de alunos bolsistas DERDIC 100%	77	78
Bolsas integrais "100%" concedidas	1.821	1.795
Bolsas concedidas 50% "equivalente a 100%"	77	78
<b>Total de alunos bolsistas "filantrópicos"</b>	<b>1.898</b>	<b>1.873</b>
<b>Relação com alunos pagantes</b>	<b>21,83%</b>	<b>22,96%</b>

Em dezembro de 2023, a instituição ofertou uma bolsa de estudos de 100% para cada 4,3 alunos pagantes.

Apresentamos no quadro abaixo o detalhamento do cálculo do valor efetivamente recebido:

• Quadro 2 - Demonstrativo do valor efetivamente recebido

	2023	2022
Saldo inicial de valores a receber (alunos) - Curto prazo	9.350	14.189
Saldo inicial de valores a receber (alunos) - Longo prazo	2.902	813
Receitas de mensalidades - Graduação	467.273	436.297
Receitas de mensalidades - Pós-graduação	127.590	122.234
Receitas de mensalidades - Deric	1.497	3.328
Receitas de mensalidades - Educação continuada	28.966	28.065
Bolsas de estudos concedidas	(144.661)	(129.250)
Descontos por pagamento antecipado das mensalidades de graduação	(13.169)	(12.060)
Abatimentos sobre mensalidades	(5.487)	(4.299)
Saldo final de valores a receber (alunos) - Curto prazo	13.986	9.350
Saldo final de valores a receber (alunos) - Longo prazo	895	2.902
<b>Valor efetivamente recebido</b>	<b>459.380</b>	<b>447.065</b>

Com relação ao valor equivalente à cota patronal isenta, a mesma esta demonstrada no quadro abaixo:

• Quadro 3 - Isenção usufruída

	2023	2022
<b>Valor total da isenção usufruída</b>	<b>87.172</b>	<b>80.965</b>
Cota patronal	68.169	63.334
SAT - seguro acidente de trabalho	3.611	3.346
Terceiros	15.392	14.285
COFINS - contribuição para o financiamento da seguridade social	-	-
CSLL - contribuição social sobre o lucro líquido	-	-

Destacamos que a Fundação manteve suas atividades na área de assistência social durante o exercício de 2023, conforme demonstrado no quadro 4.

• Quadro 4 - Demonstração do Resultado Segmentado:

	2023				
	Educa- cional	Saúde	Assistência social	Social	Conso- lidado
<b>Receita operacional bruta</b>					
Mensalidades, taxas e inscrições	591.340	-	-	-	591.340
Cursos extracurriculares	28.941	-	-	-	28.941
Assistência médico-hospitalar	-	61.936	-	-	61.936
Subvenções e doações	236	2.014	-	82	2.332
Outras receitas	21.127	5.528	37	258	26.950
<b>Total receita operacional bruta</b>	<b>641.644</b>	<b>69.478</b>	<b>37</b>	<b>340</b>	<b>711.499</b>
<b>Deduções</b>					
Bolsas de estudo filantrópicas	(76.756)	-	-	-	(76.756)
Bolsas de estudo (sociais)	(67.905)	-	-	-	(67.905)
Abatimentos concedidos sobre mensalidades	(444)	-	-	-	(444)
<b>Total Deduções</b>	<b>(145.105)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(145.105)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>496.539</b>	<b>69.478</b>	<b>37</b>	<b>340</b>	<b>566.394</b>
Custos diretos e indiretos com atividades educacionais	(259.395)	(164)	(43)	(303)	(259.905)
Custos diretos com atividades hospitalares	(16)	(43.940)	-	(1)	(43.957)
Outros custos	(591)	-	-	-	(591)
<b>Total Custo do Serviço Prestado</b>	<b>(260.002)</b>	<b>(44.104)</b>	<b>(43)</b>	<b>(304)</b>	<b>(304.453)</b>
<b>Superávit bruto operacional</b>	<b>236.537</b>	<b>25.374</b>	<b>(6)</b>	<b>36</b>	<b>261.941</b>
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>					
Salários, férias e encargos sociais	(102.641)	(37.000)	(2.276)	(9.042)	(150.959)
Despesas com serviços de terceiros	(27.881)	(4.963)	(431)	(998)	(34.273)
Gerais e administrativas	(22.591)	(7.160)	(139)	(2.904)	(32.794)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa e glosas	(5.499)	-	-	-	(5.499)
Provisão para processos e contingências judiciais	(4.093)	-	-	-	(4.093)
Depreciações e amortizações	(12.158)	(206)	-	-	(12.364)
Pesquisas e desenvolvimento científico	(875)	(2)	-	(1)	(878)
Outras (despesas) receitas, líquidas	15.420	(391)	-	-	15.029
<b>Total Receitas (Despesas) operacionais</b>	<b>(160.318)</b>	<b>(49.722)</b>	<b>(2.846)</b>	<b>(12.945)</b>	<b>(225.831)</b>
<b>Superávit operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>76.219</b>	<b>(24.348)</b>	<b>(2.852)</b>	<b>(12.909)</b>	<b>36.110</b>
Resultado Financeiro					
Receitas financeiras	28.196	1.762	51	-	30.009
Despesas financeiras	(52.195)	(175)	-	-	(52.370)
<b>Total Resultado Financeiro</b>	<b>(23.999)</b>	<b>1.587</b>	<b>51</b>	<b>-</b>	<b>(22.361)</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>52.220</b>	<b>(22.761)</b>	<b>(2.801)</b>	<b>(12.909)</b>	<b>13.749</b>



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)**

	2022				
	Educa- cional	Saúde	Assistência social	Social	Conso- lidado
<b>Receita operacional bruta</b>					
Mensalidades, taxas e inscrições	557.697	-	-	-	557.697
Cursos extracurriculares	27.978	-	-	-	27.978
Assistência médico-hospitalar	-	58.016	-	-	58.016
Subvenções e doações	186	1	-	1.862	2.049
Outras receitas	10.770	937	8	4.112	15.827
<b>Total receita operacional bruta</b>	<b>596.631</b>	<b>58.954</b>	<b>8</b>	<b>5.974</b>	<b>661.567</b>
<b>Deduções</b>					
Bolsas de estudo filantrópicas	(71.076)	-	-	-	(71.076)
Bolsas de estudo (sociais)	(58.174)	-	-	-	(58.174)
Abatimentos concedidos sobre mensalidades	(52)	-	-	-	(52)
<b>Total Deduções</b>	<b>(129.302)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(129.302)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>467.329</b>	<b>58.954</b>	<b>8</b>	<b>5.974</b>	<b>532.265</b>
Custos diretos e indiretos com atividades educacionais	(234.230)	(131)	-	-	(234.361)
Custos diretos com atividades hospitalares	(91)	(40.017)	-	(15)	(40.123)
Outros custos	(1.103)	-	-	-	(1.103)
<b>Total Custo do Serviço Prestado</b>	<b>(235.424)</b>	<b>(40.148)</b>	<b>-</b>	<b>(15)</b>	<b>(275.587)</b>
<b>Superávit bruto operacional</b>	<b>231.905</b>	<b>18.806</b>	<b>8</b>	<b>5.959</b>	<b>256.678</b>
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>					
Salários, férias e encargos sociais	(89.912)	(31.968)	(2.172)	(9.724)	(133.776)
Despesas com serviços de terceiros	(26.620)	(4.802)	(482)	(967)	(32.871)
Gerais e administrativas	(18.667)	(5.654)	(122)	(5.479)	(29.922)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa e glosas	(4.403)	(348)	-	-	(4.751)
Provisão para processos e contingências judiciais	(3.849)	-	-	-	(3.849)
Depreciações e amortizações	(10.899)	(167)	-	-	(11.066)
Pesquisas e desenvolvimento científico	(1.820)	-	-	(7)	(1.827)
Outras (despesas) receitas, líquidas	2.106	(339)	(3)	(12)	1.752
<b>Total Receitas (Despesas) operacionais</b>	<b>(154.064)</b>	<b>(43.278)</b>	<b>(2.779)</b>	<b>(16.189)</b>	<b>(216.310)</b>
<b>Superávit operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>77.841</b>	<b>(24.472)</b>	<b>(2.771)</b>	<b>(10.230)</b>	<b>40.368</b>
Resultado Financeiro					
Receitas financeiras	23.390	442	-	4	23.836
Despesas financeiras	(51.884)	(334)	-	(6)	(52.224)
<b>Total Resultado Financeiro</b>	<b>(28.494)</b>	<b>108</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>(28.388)</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>49.347</b>	<b>(24.364)</b>	<b>(2.771)</b>	<b>(10.232)</b>	<b>11.980</b>

No que tange às atividades de saúde desempenhadas no HSL, mantido pela Fundação e em se tratando do regramento que envolve o CEBAS, os atendimentos são feitos no âmbito do Sistema Único de Saúde, garantindo-se cumprimento de, no mínimo, 60% dos serviços SUS.

Em 2023, com base nos atendimentos/procedimentos ambulatoriais e internações registrados em nosso sistema de informações, garantimos o cumprimento de 84% de serviços SUS prestados, sendo 87% correspondentes à produção hospitalar e 71% correspondente à produção ambulatorial.

**Atendimentos ambulatoriais e internações**

Tipo	jan/	fev/	mar/	abr/	mai/	jun/	jul/	ago/	set/	out/	nov/	dez/	Total	%
	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23		
SUS	4.094	4.431	4.685	3.818	4.853	4.467	4.203	4.854	4.517	4.785	4.060	3.782	52.549	84%
Convênios	801	954	753	762	838	738	672	693	663	651	584	619	8.728	14%
Particulares	135	158	77	100	118	132	146	109	113	115	106	91	1.400	2%
<b>Total</b>	<b>5.030</b>	<b>5.543</b>	<b>5.515</b>	<b>4.680</b>	<b>5.809</b>	<b>5.337</b>	<b>5.021</b>	<b>5.656</b>	<b>5.293</b>	<b>5.551</b>	<b>4.750</b>	<b>4.492</b>	<b>62.677</b>	<b>100%</b>

Os valores mencionados fazem parte das demonstrações de resultados e têm sua apuração pelo método de apropriação por centro de custo e registro de receitas.

Em 2020, a Fundação obteve o deferimento dos processos de renovação de sua condição filantrópica concedidos pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES do Ministério da Educação, cujos Certificados (CEBAS), de 2013 a 2018, foram publicados no DOU de 12/11/2020, por meio das Portarias nºs 450 e 451. Além disso, a Fundação possui certidão da SERES/MEC, atestando que possui o CEBAS ativo e válido até a conclusão de análise do processo 23000.040637/2018-71, bem como dos processos 23000.034002/2021-31 e 23000.035889/2022-65, protocolados tempestivamente, todos sob análise da SERES/MEC.

**34. Conciliação do fluxo de caixa**

A Fundação apresenta em suas demonstrações financeiras o fluxo de caixa pelo método direto. Em linha com o CPC 3 (R2) - Demonstração do fluxo de caixa, abaixo demonstramos a conciliação entre o superávit do exercício e o fluxo de caixa das atividades operacionais:

	2023	2022
<b>Superávit do exercício</b>	<b>13.749</b>	11.980
Depreciação e amortização	<b>12.364</b>	11.067
Provisão para créditos liquidação duvidosa	<b>5.499</b>	4.750
Provisão para contingências	<b>4.093</b>	3.849
Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	<b>29.390</b>	29.980
Juros recebidos	<b>(15.187)</b>	(13.542)
<b>Superávit do exercício ajustado</b>	<b>49.908</b>	48.084
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de alunos e hospital	<b>(8.029)</b>	4.096
Estoques	<b>84</b>	1.245
Outros créditos	<b>(19.076)</b>	(15.947)
	<b>(27.021)</b>	(10.606)
Fornecedores	<b>850</b>	362
Tributos a recolher e parcelados	<b>(5.159)</b>	(2.765)
Outras contas a pagar	<b>(31.097)</b>	(25.324)
	<b>(35.406)</b>	(27.727)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(12.519)</b>	9.751

**Secretaria Executiva**

**José Rodolpho Perazzolo**  
 Secretário-executivo da Fundação São Paulo  
**João Júlio Farias Júnior**  
 Secretário-executivo da Fundação São Paulo

**Contabilidade e Controladoria**

**Edivaldo Batista da Silva**  
 Contador - CRC-15P212622/O-2  
**José Olímpio Cardoso Neto**  
 Controller - CRC-15P181828/O-5



**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos  
Conselheiros e Secretários Executivos

**Fundação São Paulo**

São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação São Paulo ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A diretoria da Fundação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de abril de 2024



**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S/S Ltda.

CRC SP-034519/O

**Wallace Weberling Pereira**

Contador CRC SP-230870/O



**BALANÇO SOCIAL**

**1 - Identificação**

<b>Nome da instituição:</b> FUNDAÇÃO SÃO PAULO Mantenedora da PUC-SP e UNIFAI	<b>Possui registro no:</b> <input checked="" type="checkbox"/> CNAS <input checked="" type="checkbox"/> MEC <input checked="" type="checkbox"/> COMAS <input checked="" type="checkbox"/> MINISTÉRIO DA JUSTIÇA <input checked="" type="checkbox"/> MINISTÉRIO PÚBLICO	<b>Isenta da cota patronal do INSS?</b> <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
<b>Natureza jurídica:</b> <input type="checkbox"/> associação <input checked="" type="checkbox"/> fundação <input type="checkbox"/> sociedade	<b>De utilidade pública?</b> <input type="checkbox"/> não Se sim, <input checked="" type="checkbox"/> federal <input checked="" type="checkbox"/> estadual <input checked="" type="checkbox"/> municipal	<b>Qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior</b> <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
<b>Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)?</b> <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<b>Tipo/categoria:</b> Educação	<b>Sem fins lucrativos?</b> <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

2 - Origem dos recursos	2023	% sobre receita
	Valor (reais)	
Receitas Totais	R\$ 612.549.654,75	100%
a. Recursos governamentais (subvenções)	R\$ 4.338.792,93	0,71%
b. Doações de pessoas jurídicas	R\$ 293.187,76	0,05%
c. Doações de pessoas físicas	R\$ 37.074,14	0,01%
d. Contribuições	R\$ -	0,00%
e. Patrocínios	R\$ -	0,00%
f. Cooperação internacional	R\$ -	0,00%
g. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	R\$ 543.722.984,84	88,76%
h. Outras receitas	R\$ 64.157.615,08	10,47%

3 - Aplicação dos recursos	2023	% sobre receita
	Valor (reais)	
Despesas Totais	R\$ 598.799.875,82	100%
a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal) <b>valores no item 5</b>	R\$ -	0,00%
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	R\$ 410.863.341,61	68,61%
c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	R\$ 187.936.534,21	31,39%
Operacionais	R\$ 133.834.323,85	22,35%
Impostos e taxas	R\$ 1.441.759,93	0,24%
Financeiras	R\$ 52.370.206,46	8,75%
Outras (que devem ser discriminadas conforme relevância)	R\$ 290.243,97	0,05%

4 - Indicadores sociais internos (Ações e benefícios para os(as) funcionários(as))	2023	% sobre receita
	Valor (reais)	
a. Alimentação	R\$ 1.481.262,08	0,24%
b. Educação	R\$ 12.938.985,00	2,11%
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	R\$ 271.098,36	0,04%
d. Creche ou auxílio-creche	R\$ 2.215.687,90	0,36%
e. Saúde	R\$ 10.006.666,48	1,63%
f. Segurança e medicina no trabalho	R\$ 1.331.175,79	0,22%
g. Transporte	R\$ 1.193.755,12	0,19%
h. Estágios	R\$ 630.340,09	0,10%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>R\$ 30.068.970,82</b>	<b>4,91%</b>

5 - Projetos, ações e contribuições para a sociedade (Vide também item 10)	2023	% sobre receita
	Valor (reais)	
a. Projetos de integração e inclusão social	R\$ 20.367,60	0,003%
	Nº atendimentos: 396	
b. Assistência jurídica	R\$ 2.903.573,12	0,47%
	Nº atendimentos: 5.035	
c. Atendimento clínico a usuários (idosos, crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, pessoas em situação de violência e risco, luto) e suas famílias	R\$ 10.648.626,30	1,74%
	Nº atendimentos: 10.024	
d. Política de Permanência Universitária - Concessão de bolsa alimentação	R\$ 1.755.360,25	0,29%
	Nº atendimentos: 57.543	
e. Política de Inclusão Digital - Programa de empréstimo de computadores	R\$ 599.081,50	0,10%
	Nº atendimentos: 140	
f. Política de Inclusão Digital - Concessão de Pacote de dados para acesso à internet	R\$ 54.416,61	0,01%
	Nº atendimentos: 140	
g. Centro Acadêmico 22 de Agosto (Assistência Judiciária)	R\$ 105.397,49	0,02%
	Nº atendimentos: 373	
<b>Valores totais</b>	<b>R\$ 16.086.822,87</b>	<b>2,63%</b>



**BALANÇO SOCIAL**

<b>6 - Outros indicadores</b>		<b>2023</b>		<b>7 - Indicadores sobre o corpo funcional</b>		<b>2023</b>
Nº total de alunos(as)		20.725		Nº total de empregados(as) ao final do período		2.599
		Nº Alunos	Valores (reais)	Nº de admissões durante o período		219
<b>Bolsas Integrais</b>				Nº de prestadores(as) de serviço		742
Prouni		1.488	R\$ 52.663.539,00	% de empregados(as) acima de 45 anos		64,0%
Filantrópica FUNDASP Lei Complementar 187/2021 - Graduação		399	R\$ 16.668.085,21	Nº de mulheres que trabalham na instituição		1.466
Filantrópica FUNDASP Lei Complementar 187/2021 - Pós-Graduação		82	R\$ 3.092.505,40	% de cargos de chefia ocupados por mulheres		52,5%
Filantrópica FUNDASP (DERDIC)		31	R\$ 1.456.380	Idade média das mulheres em cargos de chefia		51
Acordo Interno - Graduação		227	R\$ 8.860.598,34	Idade média dos homens em cargos de chefia		50
Acordo Interno - Pós-Graduação		75	R\$ 4.029.731,99	Nº de negros(as) que trabalham na instituição		135
Acordo Interno - Educação Continuada		16	R\$ 295.055,99	% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		3,1%
Ser PUC		3	R\$ 53.481,00	Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia		51
Bolsa Arq. Graduação		7	R\$ 265.657,42	Nº de pardos(as) que trabalham na instituição		322
Bolsa Arq. Pós-Graduação		12	R\$ 509.806,00	% de cargos de chefia ocupados por pardos(as)		10,0%
Bolsa Estágio no Exterior - Pós-Graduação		7	R\$ 364.692,00	Idade média dos(as) pardos(as) em cargos de chefia		49
Mérito Acadêmico - Graduação		8	R\$ 725.690,03	Nº de amarelos(as) que trabalham na instituição		39
Bolsa RI San Tiago Dantas - Pós-Graduação		17	R\$ 1.045.387,80	% de cargos de chefia ocupados por amarelos(as)		2,5%
Bolsa Treinamento - Educação Continuada		24	R\$ 61.195,00	Idade média dos(as) amarelos(as) em cargos de chefia		47
Bolsa - Colégio São Domingo		1	R\$ 39.151,67	Nº de brancos(as) que trabalham na instituição		2.094
Bolsa Convenção Coletiva - Graduação		4	R\$ 22.568,48	Nº de indígenas que trabalham na instituição		9
Bolsa Convenção Coletiva - Pós-Graduação		2	R\$ 712	Nº de estagiários(as)		82
Bolsa Contra Partida - Educação Continuada		45	R\$ 179.173	Nº de pessoas com deficiência		141
Bolsa Diretoria		2	R\$ 33.790,00			
Bolsa UNIFAI - Graduação		247	R\$ 2.537.003,91			
<b>Nº de alunos(as) com bolsas integrais</b>		2.373		<b>8 - Qualificação do corpo funcional</b>		<b>2023</b>
<b>Valor total das bolsas integrais</b>			R\$ 92.904.204	<b>Nº total de docentes</b>		1.174
		Nº Alunos	Valores	Nº de livre-docentes(as)		75
<b>Bolsas Parciais</b>				Nº de doutores(as)		828
Filantrópica FUNDASP Lei Complementar 187/2021 - Graduação		122	R\$ 2.468.881,13	Nº de mestres(as)		203
Filantrópica FUNDASP Lei 187/2021 - Pós-Graduação		29	R\$ 399.492,25	Nº de especializados(as)		50
Mérito Acadêmico		30	R\$ 565.780,28	Nº de graduados(as)		18
Bolsa Arq. Graduação		14	R\$ 313.467,35	<b>Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo</b>		1.425
Bolsa Arq. Pós-Graduação		2	R\$ 37.416,00	Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)		260
Acordo Interno - Educação Continuada		1	R\$ 9.801	Nº de graduados(as)		485
Bolsas Emergenciais - Pós-Graduação Doutorado		6	R\$ 355.376,00	Nº de pessoas com ensino médio		610
CAPEs		957	R\$ 30.365.530,64	Nº de pessoas com ensino fundamental		39
CNPq		344	R\$ 10.405.329,94	Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto		31
Prouni		8	R\$ 9.101,10	<b>Nº total de funcionários(as) no corpo docente DEDIC</b>		28
Bolsa Monitoria		120	R\$ 228.900,00	Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)		15
<b>Nº de alunos(as) com bolsas parciais</b>		1.632		Nº de graduados(as)		13
<b>Valor total das bolsas parciais</b>			R\$ 45.159.076			
		Nº Alunos	Valores			
Nº de alunos(as) com bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa		444				
Valor total das bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa			R\$ 961.140,00			
Nº de alunos(as) com Financiamento Estudantil - FIES		327				
Valor do Financiamento Estudantil - FIES			9.303.897			



**BALANÇO SOCIAL**

**9 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social**

	2023		2023
O processo de admissão de empregados(as) é:	<input type="checkbox"/> % por indicação <input checked="" type="checkbox"/> por seleção/concurso	Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis - partic. dos empregados nos órgãos colegiados
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input checked="" type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> pessoas portadoras de necessidades especiais <input checked="" type="checkbox"/> Código de Ética - Seção II - Artigo 3º - Item a	A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	<input checked="" type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> experimentação animal/visissecção <input type="checkbox"/> não tem

**10 - Outras Informações (HSL)**

A Instituição realiza, ainda, atendimento médico-hospitalar no Hospital Santa Lucinda, sendo que dos 50.966 atendimentos, 44.215 são gratuitos, por intermédio do Sistema Único de Saúde.



**Fundação São Paulo**

Edifício Franco Montoro  
Rua João Ramalho, 182  
Perdizes - CEP: 05008-000  
São Paulo - SP  
(11) 3670-3333

[fundacaosaopaulo@fundasp.org.br](mailto:fundacaosaopaulo@fundasp.org.br)



**PUC-SP**



**UNIFAI**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO

As Demonstrações Financeiras da Fundação São Paulo foram aprovadas pelo Conselho Superior em 08 de abril de 2024.